SEGUNDA-FEIRA.03.OUT 2022 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CIII | n.º 33326

DM

RELIGIÃO P.20-21

Arcebispo foi a Joane expressar carinho à comunidade paroquial

Casa do Artista vai democratizar acesso dos famalicenses à cultura

REGIÃO P.13

Cortejo etnográfico mostrou a vitalidade das tradições de Vieira de Minho

REGIÃO P.14

Centenas de pessoas saíram às ruas em manifestação de fé em Gualtar

FESTA DE S. MIGUEL P.10-11

Procissão foi momento grandioso nas festas de Real

FESTAS DE REAL P.18-19

Fernando Pimenta e José Ramalho campeões do mundo de canoagem

P.25

Jornal Alto Minho

DESPORTO P.33

RUI PINTO E SOLANGE JESUS CAMPEÕES NACIONAIS DE ESTRADA EM FAMALICÃO

ANTÓNIO SÍLVIO COUTO

Que expetativas (ainda) para as JMJ-2023?

Acerca de dez meses da realização, no terreno, das Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), em Lisboa, parece haver coisas que estão um tanto desfasadas das pretensões. Embora as obras materiais estejam rudimentares, há, no entanto, aspetos de índole espiritual que dão a sensação de estarmos aquém daquilo que é (ou deve ser) a envolvência daqueles a quem se destinam as jornadas e mesmo a Igreja católica... sobretudo nas dioceses envolventes.

Vamos tentar resumir algumas das facetas mais relevantes nos tempos mais recentes, por parte dos vários intérpretes da iniciativa.

1. A fazer fé nas palavras noticiadas pela Agência Ecclesia e que proferiu nas 'jornadas nacionais da comunicação social', realizadas em Fátima, na passada semana, para o presidente da 'fundação JMJ Lisboa 2023', o convénio mundial de jovens deixará um rasto ecológico (no terreno físico onde se vão efetuar as JMJ), os custos de que se tem falado não passam de um fantasma, as questões de comunicação deixam de ser analógicas para serem digitais... a receção dos símbolos – cruz e ícone mariano – nas dioceses tem despertado a pastoral diocesana dos jovens, o convite para as JMJ é para todos, tendo em conta ainda algumas periferias geográficas e existenciais.

Não correrá o risco de ser um fiasco, isso de trazer jovens a Lisboa e deixá-los partir só com algum folclore de simpatia fosforescente?

Ora, das grandes motivações, que deviam – creio eu – nortear as JMJ nem uma palavra com nexo e consequências. Onde estão as referências à dimensão cristã do evento – é social (light e fofo) ou tem marca de fé? Onde se fala das coisas da Igreja – subentende-se ou não era preferível ser mais declarado? Não se corre o risco de trazer ao engano os que não querem só encontro eclético, mas celebração com marca de Cristo? Que adianta fornecer informações sob a forma digital, se a mensagem for vazia e anódina? Não correrá o risco de ser um fiasco, isso de trazer jovens a Lisboa e deixá-los partir só com algum folclore de simpatia fosforescente?

2. Voltando a atenção para outros factos adjacentes. Não será de esperar algo mais incisivo de combate a este acontecimento eclesial por parte de certas forças anticristãs e, sobretudo, anti-Igreja? Com efeito, as notícias negativas – embora possam até ser reais – envolvendo questões de descrédito da Igreja católica, em Portugal, não são inocentes e tão pouco sem-razão. Com efeito, quem iria abeirar-se de alguém que possa molestar a integridade física e moral dos que aqui venham? Quem deixaria que seus filhos ou netos fossem a atividades e locais onde possam estar pessoas nefastas e perigosas, senão em ato ao menos em intenção? Quem terá crédito para dizer seja o que for, se está desacreditado, senão na prática ao menos na presunção?

Será, por isso, de esperar que surjam mais notícias – a calendarização da (dita) 'comissão independente' vai nesse sentido – envolvendo escândalos e suposições, sugestões e mudanças (mesmo de bispos), críticas moralistas e observações moralizantes...

3. Atendendo à brevidade da realização das JMJ 2023, gostaria de deixar algumas propostas para que este momento da 'graça de Deus' possa deixar marcas em quem recebe, em que vai participar e o que é que deixará logo que tudo passe... assentando a poeira.

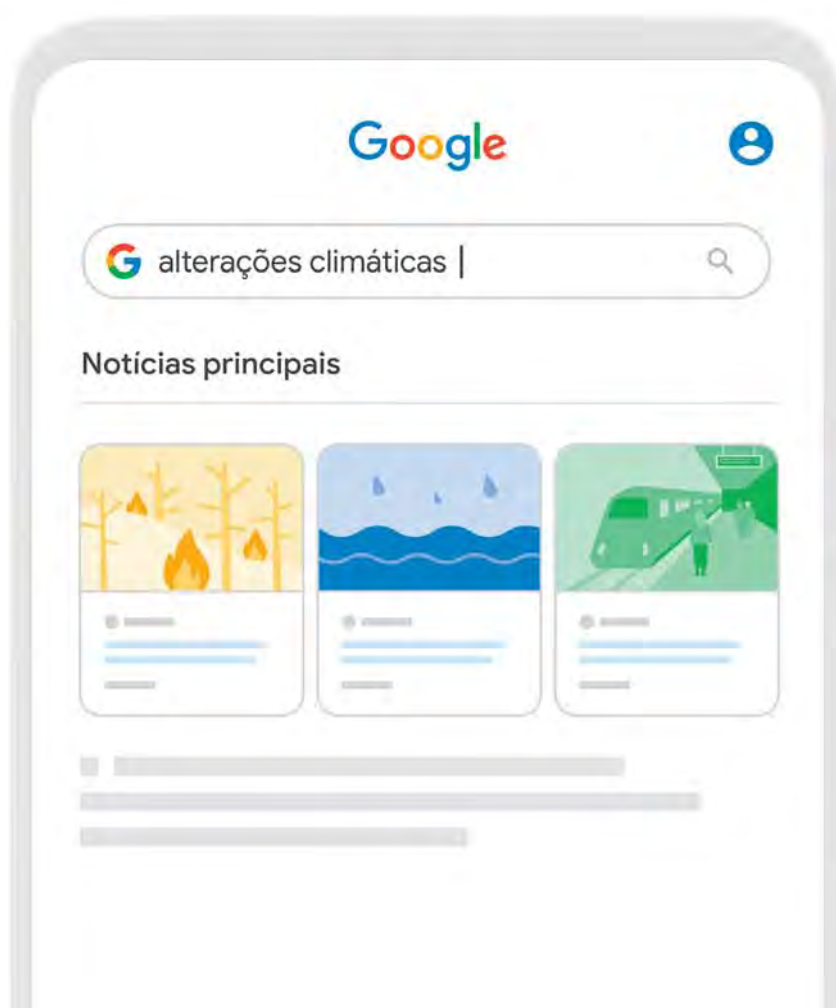
– Antes de tudo que sejamos capazes de caminhar juntos – estamos em tempo de sínodo – dando cada um o seu contributo simples, sincero e comprometido. Como se diz no documento-síntese da Conferência Episcopal Portuguesa, enviado a Roma sobre a caminhada sinodal: *'mais do que pensar qual é o lugar dos jovens na vida da Igreja, é preciso perceber que lugar pode ocupar a Igreja na vida dos jovens'.*

– Na sequência de outras 'jornadas' com jovens, deu-se uma emergência de vocações na Igreja, é aquilo a que aguns chamam de geração 'JPII' (João Paulo II). Precisamos de revigorar a entrega em compromisso na Igreja, através das várias vocações – ao sacerdócio, à vida religiosa e ao matrimónio – onde seja Cristo a contar acima de tudo e de todos.

– Questões como a vida, a dignidade, a liberdade, a participação, a paz e a justiça ainda inquietam os jovens.

PAULO FAFE
paulonfafe@outlook.com

Georgía Meloni

Esta senhora, ao ganhar as eleições democráticas em Itália, assustou a Europa. Teme-se que o projeto europeu sofra novo brexit, como foi o caso de UK; teme-se que a Europa unida pela guerra da Ucrânia se fragmente; teme-se ainda que o seu direitismo influencie os votantes nas próximas eleições de cada país. A direita é democrática. A extrema-direita, por conceito de génese, não o é; o mesmo acontece com a esquerda; dando o exemplo de Portugal: o PS é um partido de esquerda mas é democrático; o BE e o PCP convivem com a nossa democracia mas na sua génese e prática política são ideologias autoritárias e ditatoriais. Dizem-nos que o partido ganhador de Meloni é de extrema direita, logo não é democrático porque, na hora em que o for, deixa de ser um partido extremista. É tão simples como isto e, no entanto, tão complexo para todos aqueles que gostam de viver em liberdade. As ditaduras são prudentes de entrada; vão dizer que garantirão os direitos de cada cidadão mas, de seguida, determinam os limites para essa liberdade: obediência total ao regime, censura ativa, perseguição aos pensadores, serão antipatriotismos e antipatriotas todos os que se manifestarem descontentes. Sejamos justos: extrema-direita e extrema-esquerda são farinha de saco diferente mas de farinha semelhante. Os beneficiários serão diferentes, mas os sacrificados são sempre os mesmos: o povo. Por que razão os eleitores estão a fugir da democracia parlamentar? Certamente os politólogos e os sociólogos buscarão as razões. Mas eu, que nada disto sou e apenas por empirismo falo destas coisas, parece-me que as gentes novas que sempre viveram em democracia, não sabem o que é viver em ditadura; em segundo lugar a democracia parlamentar tem imensas culpas: fez demagogia porque prometeu e não cumpriu, disse que se abririam janelas de oportunidades e apenas abriu alguns postigos, jogou a mentira com lógica de verdade e, neste desconcerto, avulta como ideia em todos nós que a democracia se tornou um sistema governativo que em vez de servir o povo dele se serviu para beneficiar filhos e afilhados: os nossos, como eles dizem. Para os afilhados a fatia maior. Ninguém engana durante muito tempo. Há um evidente cansaço desta democracia de mentiras. Os exemplos de probidade e honradez, deixaram de ser espelho ou modelo, seja de quem for; alguns autarcas, alguns ministros e até um primeiro-ministro, levaram-nos da desconfiança presente, para a ideia da desconfiança perene; e foram atingidas por acréscimo, as políticas atuais de desenvolvimento e sustentabilidade e seus intérpretes. Tudo se parece com um baralho de cartas em que uns têm os ases e os outros apenas os duques. Quando o barco se afunda qualquer boia é salvação. Daí, os que foram votar na Itália na extrema-direita, penso que o fizeram em desespero de náufrago e, como sabemos, num naufrágio qualquer pequena tábua é uma jangada. É melhor que nada. O vazio democrático pode ser preenchido pelo autoritarismo em obediência aos conceitos sociais que acabam sempre numa obediência sem contestação. O contradito é uma impertinência. Sem contraditório não há democracia. A lição de Itália é um aviso e um desafio para a velha democracia. Uma democracia que está vazia, uma democracia desgastada pelo mau uso e que deste jeito tem a porta franqueada para as ditaduras. Parece-me estar a assistir ao naufrágio da a velha barca da democracia. Irá ao fundo como velha barca que tem muitas lapas agarradas ao casco. Limpem-na das lapas parasitas se quiserem viver em democracia.

Braga

O evento pode ser acompanhado online, mediante inscrição prévia.

HOJE

O 30.º Curso Anual de Português Língua Estrangeira, organizado pelo BabeliUM, arranca às 10h00 com uma sessão inaugural no auditório da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas.

BREVE

Exposição "Dias de Abril" recebe visita

6 DE OUTUBRO A comissária nacional para as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, a professora Maria Inácia Rezola, vai visitar a exposição "Dias de Abril", da autoria do malogrado fotojornalista José Delgado Fernandes, esta quinta-feira, dia 6 de outubro, pelas 11h00, no Mercado Municipal de Braga.

Nesta visita, que será acompanhada pela vereadora da Câmara de Braga, Olga Pereira, será entregue um quadro com uma das fotografias expostas a Manuel Santos Ribeiro, 1.º Cabo, que se encontrava de guarda à Câmara Municipal de Braga, no dia 26 de Abril de 1974, data do trabalho daquele profissional.

O militar, hoje reformado e antigo motorista dos serviços municipalizados de transportes da Câmara de Braga, foi identificado pela filha e neta quando estas se encontravam a fazer compras no Mercado Municipal.

A identificação de muitas e muitos bracarenses, retratados no trabalho de José Delgado Fernandes, é um dos propósitos da Comissão promotora que pretende registar o seu testemunho de como viveu aquele dia histórico, para memória futura.

O EVENTO REÚNE PROFESSORES, JOVENS INVESTIGADORES, PROFISSIONAIS E CIDADÃOS

Conferência internacional na UMinho aborda a governação dos media digitais

O Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) e a rede Euromedia Research Group organizam hoje e amanhã, dias 3 e 4 de outubro, a Conferência Internacional "Governance of Digital Media and Platforms, Regulation and the Public Interest", no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, em Braga.

O evento reúne professores, jovens investigadores, profissionais e cidadãos preocupados com os benefícios e desafios das plataformas digitais, na Europa e no mundo, e com o futuro da governação dos serviços online. A iniciativa está inserida no projeto EuromediApp, apoiado pelo Programa Erasmus+.

DR

A iniciativa realiza-se hoje e amanhã, no Instituto de Ciências Sociais (ICS), no polo de Gualtar

O primeiro dia, hoje, inclui, das 14h30 às 18h00, dois painéis alusivos sobre projetos editoriais em curso: o primeiro sobre a União Europeia, coordenado por Josef Trappel e Tales Tomaz, e o segundo centrado no quadro global, coordenado por Hannu Nieminen, Claudia Padovani e Helena Sousa. Os autores vão debater a sua investigação com os participantes.

O programa de amanhã inicia às 09h00, destacando o painel "Proteger a liberdade e os direitos humanos fundamentais" e o novo Manifesto da Escola de Inverno, que desafia os media, mediadores e decisores a melhorarem a qualidade de produção, distribuição e consumo de notícias.

Aqui, vai abordar-se como a liberdade e os direitos humanos podem ser efetivamente protegidos perante regulamentação fraca e plataformas poderosas, com as suas escolhas lucrativas e opacidades. Por outro lado, pretende-se analisar o que está a ser feito na Europa e noutros locais para proteger o interesse público, quais os seus resultados concretos e se há um papel consistente para o Serviço Público no novo contexto digital, adianta a academia minhota em comunicado

Segue-se, das 11h30 às 13h00, a mesa redonda intergeracional "Construir a paz face ao retrocesso democrático", tendo académicos emergentes a refletir com profissionais sobre problemas da implementação do Manifesto. O debate visa incorporar alternativas criativas e visões do futuro, reconhecendo as realidades de desinformação, crises climáticas e guerras, enquanto se luta pela esperança como um dever moral.

> O programa de hoje inclui dois painéis alusivos a projetos editoriais em curso: um sobre a União Europeia e outro centrado no quadro global.

O projeto EuromediApp tem como principais parceiros as universidades do Minho, Lovaina (Bélgica), Pádua (Itália), Budapeste (Hungria), Kaunas (Lituânia), Helsínquia (Finlândia) e Salzburgo (Áustria). Empresas como a Google, Amazon, Facebook, Apple e Microsoft definem atualmente padrões universais para serviços online, incluindo media e comunicação. Porém, as suas práticas nem sempre obedecem aos valores europeus, como a abertura, inclusão, transparência, privacidade, cooperação e proteção de dados.

Agregando conhecimento e capacidade de investigação da Europa e não só, a EuromediApp é um espaço para a deliberação transnacional sobre como os futuros serviços digitais deverão e serão regulados. Desenvolve relatórios, workshops, material didático, conferências e escolas especializadas para estudantes de nível avançado.

O evento pode ser acompanhado online, mediante inscrição prévia.

ADMINISTRADOR DESTACOU A IMPORTÂNCIA DE SE PROMOVER A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL JUNTO DOS MAIS NOVOS

TUB focados no uso mais eficiente da energia

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) associaram-se às comemorações da Semana do Clima, com a participação do administrador Teotónio Santos numa palestra dedicada à Eficiência Energética, no Colégio Alfacoop, onde também participaram o vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Braga, Altino Bessa e o administrador da Braga Habit, Carlos Videira.

Na ocasião, Teotónio Santos referiu que «para os TUB é muito importante participar em iniciativas dedicadas à preservação ambiental junto da comunidade escolar».

DR

A palestra decorreu no Colégio Alfacoop, no âmbito da Semana do Clima

«Os alunos das escolas onde fazemos promoção da mobilidade sustentável ficam sempre entusiasmados e acreditamos que eles são promotores de mudança, seja deles próprios, seja das próprias famílias», sustentou.

O administrador da transportadora municipal bracarense sensibilizou os alunos para a importância da utilização dos transportes públicos, dando-lhes a conhecer as medidas sustentáveis que os TUB já adotam, como, por exemplo, a utilização de autocarros elétricos ou movidos a gás natural.

«Nos TUB preocupamo-nos em adotar medidas que permitam uma melhor utilização da energia, tornando a sua utilização mais eficiente. Uma delas é a renovação da nossa frota para autocarros movidos a energia limpa, o aumento de linhas e de frequências. O objetivo é promover e acelerar a transferência modal do transporte individual para o transporte coletivo», afirmou.

Teotónio Santos sublinhou ainda que «é muito importante que as pessoas utilizem o transporte público».

«Há muita capacidade instalada, mas é preciso fomentar cada vez mais a sua utilização junto da comunidade, com o objetivo de alcançarmos uma maior eficiência energética», notou.

A aquisição de mais autocarros elétricos e a criação do Bus Rapid Transit (BRT), são passos fundamentais que estão a ser dados para o caminho da sustentabilidade que os TUB pretendem seguir.

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO COM INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ AO DIA 9 DE OUTUBRO

Melhor solução para o turismo vale dez mil euros

A Startup Braga e o município de Braga têm um prémio de 10 mil euros para o melhor projeto acelerado no âmbito do programa iTech Tourism. As candidaturas para o programa de aceleração que conta com o apoio do Turismo de Portugal terminam a 9 de outubro (https://itechtourism.startupbraga.com/).

Para Luís Rodrigues, diretor da Startup Braga, «este prémio é representativo da importância que o município de Braga atribui a este programa, sendo um importante contributo para o êxito dos projetos que serão acelerados, juntando-se às mais valias inequívocas que o programa trará para os projetos ao permitir a sua capacitação em diferentes áreas».

Além do prémio monetário atribuído à melhor startup, a Startup Braga oferecerá, aos três projetos que mais se destaquem, entrada direta ao seu programa de incubação, bem como permitirá o contacto com toda a sua rede de mentores.

O iTech Tourism dará ainda acesso direto às calls de investimento da Portugal Ventures para o setor do turismo, permitindo também a implementação de pilotos na rede de parceiros associada a esta aceleração.

O programa decorrerá num formato híbrido, sendo garantido às equipas, que se desloquem a Braga para as sessões presenciais, alojamento e alimentação sem custos.

Criado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de novos negócios baseados em inovação e tecnologia e para a consolidação de negócios existentes no setor do turismo, de forma a reforçar a sua competitividade internacional a médio e longo prazo, o programa está à procura de projetos que tragam inovação ao setor do turismo.

A Startup Braga procura projetos que visem a otimização das operações de negócios das empresas, se dediquem a informar o setor do turismo com os melhores insights, possam melhorar a experiência do turista ao longo do ciclo de viagem, permitam direcionar os turistas para as épocas e territórios com menor procura e promovam a mobilidade inteligente e sustentável.

Desenhado para decorrer em formato presencial, o programa de aceleração iTech Tourism arranca a 20 de outubro.

BREVE

MAXIMINOS VAI TER PARQUE INFANTIL INCLUSIVO

CRIANÇAS Entre o rio Este e a Rua Padre Armando Lira, na freguesia de Maximinos, vai ser instalado um parque infantil inclusivo, permitindo assim que crianças com deficiência possam também usufruir das brincadeiras neste contexto.

Este parque infantil contará, entre outros equipamentos, com um campo de basquetebol adaptado e um baloiço adaptado.

A informação foi avançada pela Comissão Coordenadora Concelhia de Braga do Bloco de Esquerda (BE), segundo a qual esta medida surge na sequência de uma proposta apresentada pela eleita do partido, Manuela Airosa, na União das Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade.

A Comissão Coordenadora Concelhia de Braga considera que esta é «uma medida importantíssima para o bem estar das crianças com deficiência e exorta os executivos das outras freguesia da cidade a procederem também à instalação de parques infantis adequados para crianças com deficiência, seja adaptando os existentes seja assegurando que os novos parques a serem construídos são inclusivos».

«Todas as crianças têm o direito a brincar, e aqui inclui-se o direito a usufruir de brincadeiras ao ar livre. Todavia, se os parques infantis não forem adaptados para crianças com deficiência, estas não podem andar de baloiço, nem de escorrega nem de balancé. Uma sociedade respeitadora e inclusiva deve permitir que todas as pessoas possam usufruir dos espaços públicos. É fundamental que todas as crianças sejam respeitadas e que todas tenham direito a brincar», adianta o partido em comunicado enviado às redações.

PARTIDO LAMENTA A FALTA DE RESPOSTAS DE ATL PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Iniciativa Liberal solidária com movimento "Pais em Luta"

Responsáveis pelo partido reuniram-se com algumas das mães do movimento

A Iniciativa Liberal de Braga, representada por Olga Baptista, Sofia Araújo e Bruno Machado, esteve reunida com o movimento "Pais em Luta", que apresentou o plano de atuais dificuldades que enfrentam.

O "Pais em Luta" começou por ilustrar aos vogais do núcleo da IL de Braga a falta de ATLs inclusivos durante o ano letivo, «não existindo uma única resposta pública que garanta o acesso de todas as crianças e jovens dentro da escolaridade obrigatória».

Os fundadores explicaram também as dificuldades apresentadas devido à falta de programas de férias inclusivas e informaram que, após várias exposições junto do Executivo, encontrou-se em tempos uma resposta temporária, através de IPSS que tivessem vagas para estes casos particulares. No entanto, as vagas disponibilizadas foram insuficientes.

No final de julho, e numa reunião com a vereadora da Educação, foi avançada uma proposta que garantiria o início do ano letivo em pleno, mas que não teve seguimento, devido a «constrangimentos levantados pelos parceiros e pelos Agrupamentos de Escola». Com isto foi criada uma nova proposta verbal, moção essa que os responsáveis do movimento aguardam que seja redigida e posteriormente analisada pelo PS e pelo CDU, de forma a criarem uma proposta única.

«A verdade é que, até ao momento, a falta de resposta de ATL está a empurrar estas famílias do município de Braga para situações altamente delicadas, em que tem de se submeter a situações de desemprego, baixas médicas ou de assistência à família para poder acolher os seus filhos nos períodos em que não há resposta», explica o partido, garantindo que «apoia este movimento de forma total e inequívoca».

A Iniciativa Liberal compromete-se a «escrutinar o executivo pressionando o mesmo, de modo a que seja dada uma resposta para que os direitos das pessoas com deficiência sejam garantidos e dando igualmente voz às vozes neste órgão, na procura de uma inclusão integral de todas as pessoas, sejam elas mulheres, homens ou crianças, numa sociedade democrática e não discriminadora».

ESPETÁCULO REALIZA-SE AMANHÃ À NOITE

Pianista Luís Magalhães inicia ciclo no Theatro Circo

Luís Magalhães, aclamado pianista português, dá início ao novo ciclo de residências artísticas "Casa de Partida" já amanhã, dia 4 de outubro, pelas 21h30.

A melhor forma de descrever este projeto é chamá-lo de esboço: Casa de Partida, em 2022, é um esboço de um projeto que arrancará em pleno em 2023, em que um artista é convidado a desenvolver um conjunto de espetáculos que habitarão a programação ao longo do ano. As premissas, essas, serão sempre diferentes.

Para este ano, o ponto (casa!) de partida é o piano e, como tal, o artista convidado é um pianista que já dispensa biografias e que tem sido presença habitual nos palcos do Theatro Circo: Luís Magalhães.

No primeiro concerto, a solo, o programa considera obras de Schubert, Debussy e Brahms.

Este espetáculo no Theatro Circo conta com o apoio da República Portuguesa/Direção Geral das Artes.

Os bilhetes custam 12 euros e estão disponíveis na bilheteira do Theatro Circo, nas lojas habituais e online em "https://TheatroCirco1.bol.pt".

PSD LEMBROU QUE A CÂMARA DE BRAGA TEM A MESMA VONTADE

BE quer que Quinta da Arcela seja Parque Verde Público

O Bloco de Esquerda fez aprovar na última sessão ordinária da Assembleia Municipal de Braga uma recomendação para que a Câmara «diligencie junto do Governo para que a área verde atual da Quinta da Arcela seja disponibilizada para usufruto público e lhe seja atribuída a função de Parque Verde Público, sob a gestão pública».

A recomendação, que apenas teve a abstenção do Chega, defende ainda que a autarquia «assegure uma intervenção minimalista nos terrenos da Quinta da Arcela para permitir o acesso e usufruto em segurança à população e para preservar os valores naturais e paisagísticos do local». Por fim, também recomendado que a Câmara «salvaguarde toda a área verde atual da Quinta da Arcela de qualquer construção e impermeabilização do solo, impedindo que a eventual requalificação do edificado existente ou nova construção interfira, direta ou indiretamente, com a área verde». Sandra Carvalho, do BE, lembrou que a Quinta da Arcela abrange vários hectares de terrenos da antiga Estação Agrária, em Lamaçães.

João Marques, do PSD, frisou que a Câmara já tornou pública esta mesma vontade do BE.

Os deputados do BE viram a sua recomendação aprovada

VOTADO POR UNANIMIDADE

IL congratula trabalho dos bombeiros de Braga

O deputado do Iniciativa Liberal viu o seu voto de congratulação ao trabalho desenvolvido pelos Bombeiros de Braga durante este Verão aprovado por unanimidade.

Bruno Machado saudou «os bombeiros da cidade de Braga como forma de reconhecimento pelo papel que têm desempenhado, de forma corajosa e dedicada, no combate aos incêndios rurais e na salvaguarda de pessoas e bens».

O deputado pediu que este voto de congratulação chegue à Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga e à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Braga.

Bruno Machado lembrou que ambas as corporações estiveram presentes em inúmeros teatros de operações.

«Os Sapadores extravasaram as fronteiras do distrito, no caso dos Voluntários um pouco por todo o país, integrados em grupos de combate a incêndios», disse. «Muitas vezes com parcos meios, arriscam as suas vidas», acrescentou.

Bruno Machado, deputado do IL na Assembleia Municipal

BREVES

IL RECOMENDA À CÂMARA RESTAURO DOS CHAFARIZES

PATRIMÓNIO O Iniciativa Liberal viu aprovada uma recomendação sua para o restauro, preservação e valorização dos chafarizes, fontenários e fontes da cidade Braga.

Bruno Machado começou por lembrar que a água assumiu um «papel importante na fundação e crescimento» da cidade de Braga», na medida em que «é um bem essencial para o ser humano e para a vida na própria urbe». «Na verdade, as monumentais fontes de Braga são uma imagem de marca das principais praças do centro histórico, as quais deveriam ser consideradas elementos de promoção da cidade dos Arcebispos», acrescentou

Por isso, Bruno Machado recomendou que à Câmara de Braga que «proceda à reabilitação e reparação de todos os chafarizes, fontenários e fontes da cidade de Braga, contribuindo assim para a valorização deste património cultural». Recomenda ainda que se elabore um roteiro dos chafarizes, fontenários e fonte de braga, como forma de valorizar este património e proceder à sua divulgação, designadamente junto de agentes de turismo e instituições de ensino».

PPM FAZ APROVAR VOTO DE REPÚDIO ÀS POLÍTICAS DE COSTA

POLÍTICA O deputado do PPM viu aprovado um voto de repúdio às políticas do Governo de António Costa na última sessão da Assembleia Municipal.

Para Borges de Macedo, o pacote contra a austeridade apresentado pelo Governo recentemente «é na realidade um plano de austeridade que visa mitigar a mais que provável subida das taxas de juro, essas que vão impedir a engorda de um Estado já obeso e com problemas estruturais».

O deputado repudia ainda no seu voto o facto de «o Governo estar a aproveitar-se da iliteracia financeira da população portuguesa».

Trilhos Bragueses

RUI FERREIRA

O seu nome figura também em Adaúfe, de onde era natural a sua primeira esposa. Além do palacete que aí possuía, mandou construir uma escola de instrução primária, entretanto transformada na sede da junta de freguesia, sendo ainda integrado na toponímia da freguesia.

Júlio d'Amorim Lima

Todas as comunidades exibem os seus beneméritos, personalidades de singulares méritos, que deixaram a sua ação gravada na posteridade. Também a cidade de Braga patenteia um significativo rol de ínclitas personalidades, cujo nome jamais poderá cair no ingrato oblívio do tempo. Um desses nomes é inevitavelmente o de Júlio d'Amorim Lima.

Sucedâneo imediato e coevo dos inúmeros torna-viagem que, na ânsia do reconhecimento social, inundaram a urbe bracarense, e todo o Entre-Douro-e-Minho, de abundantes benemerências, Júlio d'Amorim Lima apresenta um percurso divergente. Reconhecido, no seu tempo, como benemérito, "na aceção mais grandiosa do termo", seria considerado pelos bracarenses como "benemérito dos pobres", a quem socorria largamente e, particularmente, como "benemérito de Braga", tendo-se associado aos grandes projetos que a cidade emanava.

Júlio António de Amorim Lima nasceu a 19 de março de 1859, na freguesia de Guilhadeses, mesmo às portas da vila dos Arcos de Valdevez, sendo um dos oito filhos de José Vicente de Amorim e Inácia Joaquina de Lima. De origens humildes, migraria para a cidade de Braga aos doze anos de idade, onde trabalhou como marçano numa loja de Domingos José Gomes, ao longo de quase duas décadas. Em 1891 haveria de casar com Maria Joaquina Lopes de Oliveira, proveniente de uma afazendada família de Adaúfe. Sem deixar descendência, a sua esposa faleceria cinco anos depois. Voltaria a casar apenas em 1917, com Maria Inácia de Amorim Lima, no entanto, a sua única descendente, Maria da Conceição, haveria de nascer de uma relação não oficializada, no ano de 1911.

O momento decisivo da sua vida aconteceria em 1899, com a propriedade da Fábrica Nova da Romeira, de fiação e tecidos, localizada em Alenquer, herdada por legado testamentário dos tios da sua primeira esposa. A rentabilidade daquela unidade fabril, aliada à sua dinâmica e empreendedorismo, levariam Júlio d'Amorim Lima a multiplicar os seus bens, através de diversos investimentos e participações em capitais de empresas.

A sua incursão no setor secundário não se ficaria pela fábrica de Alenquer, mas estender-se-ia à cidade de Braga, onde, em 1921, fundaria, juntamente com Bento José Ferreira Braga, António Camilo de Almeida e Narciso Teixeira da Silva a fábrica de chapéus "A Industrial", que dois anos depois passaria a ser apenas propriedade sua. Este que foi o derradeiro empreendimento industrial de chapelaria na cidade de Braga, localizava-se no lado nascente da rua do Taxa, no gaveto com a rua D. Pedro V.

DR

Retrato de Júlio d'Amorim Lima, datado de 1927, exposto na galeria dos Benfeitores da Misericórdia de Braga

Na cidade de Braga, entre outros, dedicar-se-ia ao novel ramo automóvel, mas também se registou a sua participação na Sociedade Anónima que veio a criar o Theatro Circo no ano de 1915.

Manifestando especial dedicação à sua comunidade, associar-se-ia aos mais relevantes projetos da vida da cidade. Além do Theatro Circo, o seu nome ficou inevitavelmente vinculado ao Parque da Ponte. Com uma participação ativa na empresa que haveria de gerir aquele espaço, Júlio d'Amorim Lima, deixaria a sua benemerência bem patente. Em 1911, ofereceria o coreto, com projeto de Ernesto Korrodi. No ano seguinte, ofereceria também o projeto de uma nova capela, em estilo neomanuelino, que iria substituir a atual. Da autoria do arquiteto António Augusto Gonçalves, de Coimbra, nunca chegou a ir avante. Uma década mais tarde, em 1922, assumiria também os custos para a construção do grande lago, ao mesmo tempo que era terminado o Hipódromo Amorim Lima, recinto que daria lugar ao atual Estádio 1.° de maio.

Associado especialmente aos três sacro-montes bracarenses, foi benfeitor do santuário do Sameiro, mas também do santuário do Bom Jesus do Monte, onde custeou as obras de ampliação do lago, no ano de 1908, sendo a sua ação mais significativa na Falperra, onde mandou reedificar a Capela de Santa Marta do Leão, no ano de 1917, e reconstruir a ermida de Santa Maria Madalena Penitente, no ano seguinte.

Com alargada benemerência em todos os âmbitos da sociedade bracarense, Júlio d'Amorim Lima manifestava uma especial preocupação para com os mais pobres. Além de ter sucessivamente apoiado instituições como o Asilo de Entrevados de S. José, o Colégio dos Órfãos de São Caetano, o Conservatório do Menino Deus, a Creche de Braga ou as Oficinas de São José, em 1914, por exemplo, construiu, a suas expensas, dois lavadouros públicos "modernos e completos", um na Ponte e outro nas Palhotas. A sua ação, no entanto, estender-se-ia a outras instituições da cidade como o Ateneu Comercial ou a Comissão de Festas de São João, que chegou a presidir no ano de 1922.

Júlio d'Amorim Lima veio a falecer em Braga, no dia 9 de novembro de 1942, sendo o seu desaparecimento muito lamentado pelos bracarenses, particularmente pelas inúmeras instituições sociais e religiosas às quais esteve vinculado, tendo sido sepultado num jazigo na avenida principal do Cemitério de Monte d'Arcos.

A rua Júlio de Lima

Sensivelmente a meio da rua de S. Vicente vemos surgir uma imponente rua, batizada com o nome do seu mentor: Júlio d'Amorim Lima. Após construir a sua residência nos alvores do século XX, atualmente em estado de degradação, o abastado industrial começou a adquirir diversos lotes da vizinha rua de São Vicente. O objetivo era abrir a uma rua defronte da sua casa, desiderato que haveria de concretizar nos anos seguintes. Gozando de particular influência na sociedade bracarense, e de forma a preservar o seu ângulo de visão, conseguiu rasgar uma "avenida" defronte da sua majestática residência, que domina a sua extremidade norte. Atravessando o quarteirão limitado pela rua de S. Vicente e pela antiga rua da Escoura, a nova artéria foi desenhada integralmente pelo arquiteto Moura Coutinho, sendo um dos mais interessantes testemunhos da "belle époque" bracarense. Os edifícios do lado poente, mais adornados e imponentes, datam dos primeiros anos da década de 1920. Por sua vez, as edificações do lado oposto foram construídas na década seguinte, tendo sido malogradamente destruídos em 2020.

Festa de São Miguel

A procissão foi um dos pontos altos do programa, tendo contado com uma boa adesão por parte da população na tarde de ontem

Centenas de pessoas saíram às ruas

RITA CUNHA

As Festividades em Honra de S. Miguel regressaram em grande à freguesia de Gualtar, depois de um interregno devido à pandemia de covid-19. O ponto alto do programa aconteceu neste fim de semana, começando logo no sábado à noite com o espetáculo de Augusto Canário e Amigos, que animou a zona das festas, atraindo muitos foliões.

Ontem, o destaque vai para a celebração da missa solene, de manhã, e para a Majestosa Procissão que, de tarde, atraiu às ruas centenas de pessoas. Durante todo o percurso, a mancha humana era visível, numa clara demonstração de fé ao Santo Padroeiro.

Os nove andores, todos eles floridos, foram acompanhados por fiéis, que os levaram em ombros. S. Bento, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora do Sameiro e, claro, S. Miguel Arcanjo foram alguns dos santos representados.

De destacar, ainda, a presença de várias entidades como a Rusga de Merelim S. Paio, o Grupo Folclórico de S. Miguel e o Grupo Folclórico de Rio Tinto (Esposende), que encantaram os presentes com os seus trajes típicos, envergados quer por adultos como crianças, que também se fizeram representar em grande número.

Os escuteiros da freguesia e a Associação do Sagrado Coração de Jesus foram outras das entidades representadas.

A reação dos que assistiram à procissão foi positiva, até porque as saudades já eram algumas. «Está muito bonito e é bom ver tantas crianças a participar», disse Rosa Sampaio. Ao seu lado, Mário Fernandes concordou e congratulou-se com o retomar destas festas: «é sempre bom termos estas coisas na nossa freguesia que tem muita gente para colaborar, espero que as festas continuem por muitos anos», referiu. No final houve um Encontro de Folclore que contou com a participação dos grupos folclóricos que integraram a procissão, a qual foi pre-

Avelino Lima

O andor de S. Miguel esteve em destaque na procissão

Avelino Lima

Avelino Lima

em manifestação de fé em Gualtar

cedida de um sermão, na Igreja Nova.

Aqui, o padre Rúben Cruz questionou: como se aumenta a fé? Portanto, a mensagem principal focou-se na ideia de se aumentar a fé a partir do serviço aos outros, «a começar de casa, no nosso emprego, e depois com todas as pessoas com quem nos encontramos e as que nos são desconhecidas».

«Às vezes descobrimos que a melhor forma de sermos como Deus é termos a oportunidade de viver a nossa vida, de vivermos a vida humana de forma divina. E de que forma? Imitando o princípio de Jesus que é servirmo-nos uns aos outros».

O sacerdote referiu-se ainda ao termo "inutilidade", que Jesus aborda. «Em português significa que o que faço não serve para nada e encontramos cada vez mais pessoas que sentem que não são parte da sociedade, que a sociedade passa bem sem elas. Mas para Cristo inutilidade significa que faço sem estar à espera de retorno, se vão ou não ver», referiu.

Avelino Lima

Uma boa parte dos figurantes eram crianças

Avelino Lima

O pálio seguiu atrás dos andores

Avelino Lima

Avelino Lima

Nos 24 concelhos que integram as sub-regiões do Alto Minho, Cávado e Ave, desempregados inscritos desceram de 26 mil 591 para 25 mil 586.

DESTAQUE

Ave é a região mais afetada pelo desemprego, contabilizando 12 mil 443 inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional.

CONCELHOS DO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO ESTÃO A REDUZIR O DESEMPREGO DE FORMA CONSISTENTE DESDE O FINAL DE 2020

Sub-região do Alto Minho liderou descida do desemprego no Norte

Os 10 concelhos do distrito de Viana do Castelo registaram no segundo trimestre deste ano a maior descida do desemprego registado entre a totalidade das sub-regiões do Norte. Face ao segundo trimestre de 2021, o número de desempregados inscritos nos Centros de Empregos desceram mas de 28 por cento. A revelação é feita num relatório publicado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, que aponta os concelhos de Arcos de Valdevez e da Ponte da Barca como os que tiveram melhores resultados sub-regionais no combate ao desemprego.

DR

Concelho de Arcos de Valdevez teve a maior descida da sub-região e a terceira maior entre os 86 concelhos do Norte

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

A sub-região do Alto Minho, que integra os concelhos de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, registou no segundo trimestre de 2022 a maior descida do desempregado registado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) entre a totalidade das sub-regiões do Norte.

Os dados publicados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Nortyer (CCDR-NORTE) dão conta que o conjunto dos 10 concelhos do Alto Minho chegaram ao final do segundo trimestre de 2022 com uma descida do desemprego registado acima dos 28 pontos percentuais.

«O desemprego registado manteve a trajetória decrescente em todas as sub-regiões do Norte, sendo que as diminuições mais acentuadas, em relação ao 2.º trimestre de 2021, foram observadas nas sub-regiões do Alto Minho (-28,2%), da Área Metropolitana do Porto (-26,3%), do Cávado (-25,1%) e do Tâmega e Sousa (-24,0%)», refere a CCDR-NORTE no relatório trimestral "Norte Conjuntura".

O documento faz saber que o Alto Minho lidera também na redução do desemprego por concelhos, tendo colocado dois municípios na liderança do combate ao desemprego. «Na sub-região do Alto Minho, os decréscimos mais significativos, em comparação com o 2.º trimestre de 2021, foram observados nos concelhos de Arcos de Valdevez (-34,6%), de Ponte da Barca (-31,4%) e de Viana do Castelo (-29,9%)», sublinha o "Norte Conjuntura"

A forte redução do número desempregados inscritos no IEFP colocou mesmo o concelho de Arcos de Valdevez à frente do "ranking" dos que mais combateram o desemprego entre os 86 municípios do Norte. Em toda a região, apenas os concelhos ode Paços de Ferreira e de Gaia registaram uma descida maior que a dos Arcos, tendo cortado o desemprego em 37,7 por cento e 36,5 por cento, no segundo trimestre de 2022 face ao período homólogo de 2021.

A descida do desemprego entre os 10 concelhos do Alto Minho tem sido feito de uma forma consistente. O distrito de Viana do Castelo tinha, no final de 2021, 6118 desempregados registados no IEFP, mas fechou o ano de 2021 com 5625. O número de desempregados caiu para 4117 no segundo trimestre de 2021, tendo-se fixado em 3809 desempregados, no final do segundo trimestre de 2022.

Desde o início do ano em curso, a região teve no mês de junho o melhor resultado no combate ao desemprego. Em apenas um mês, registou uma descida de menos 30,2 por cento face ao número de desempregados do mês imediatamente anterior, sinaliza a CCDR-NORTE.

PORMENORES

Terras de Bouro foi o concelho do Cávado que mais cortou no desemprego, tendo registado uma descida de 30,5 por cento face ao segundo trimestre de 2021.

Entre os oito concelho da sub-região do Ave, a maior descida do desempregado foi registada em Vizela «descida de menos 27%).

ASSOCIAÇÃO DA FREGUESIA DE LOURO TRANSFORMA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA EM ESCOLA DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

Casa do Artista vai democratizar acesso dos famalicenses à cultura

O município de Vila Nova de Famalicão ganhou ontem uma escola de criação artística e cultural que aposta na democratização do acesso dos famalicenses à fruição da cultura e da arte. O desafio foi assumido pela Associação Ecos Culturais de Louro, que ontem inaugurou a Casa do Artista Amador. O projeto dá nova vida à antiga escola primária local e afirma-se como «um espaço de portas abertas» a todas as formas de expressão artística e cultural, qualquer que seja a sua proveniência. O novo equipamento foi financiado pela sociedade civil, pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal de Famalicão.

Avelino Lima

José Aguiar apresentou a Casa do Artista Amador como uma escola de arte e cultura de portas abertas aos criadores

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

A Associação Ecos Culturais de Louro, no concelho de Vila Nova de Famalicão, inaugurou ontem a Casa do Artista Amador. Trata-se de um espaço de criação cultural e artística, que assume o desafio de abrir as portas «a todos os que não têm palco para mostrarem as suas criações», disse o presidente da associação. José Aguiar, que falava na cerimónia de inauguração do novo equipamento, deixou claro que, «a partir de agora, ninguém terá uma desculpa» para não levar por diante o seu projeto. «A Casa do Artista Amador, que é a génese do projeto da Associação Ecos Culturais de Louro, estará sempre as portas abertas a todas as formas de criação cultural e artística. Estamos aqui para acolher todos os criadores», sublinhou José Aguiar.

Criada para dar resposta «exclusiva» aos criadores amadores, a Casa do Artista Amador coloca também no centro da sua ação «a democratização» do acesso dos famalicenses à fruição cultural e artística.

Resultado de profundas obras de requalificação e ampliação da antiga escola primária do lugar da Granja, na freguesia famalicense de Louro, o novo equipamento concretiza «o sonho de vários anos» de um grupo de amigos comprometidos com a cultura e a arte.

«O avanço para constituição da Associação Ecos Culturais de Louro foi uma exigência [legal] para acedermos aos apoios financeiros da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão», explicou José Aguiar, fazendo saber que a Casa do Artista Amador resulta da conjugação de esforços e apoios dos associados com a colaboração financeira do poder municipal e com a responsabilidade social de «muitas» empresas do concelho.

Avelino Lima

Equipamento resultou da requalificação da escola primária

Inauguração abre programa intenso

Embora salientando que «a Casa do Artista Amador ainda tem muito espaço para melhorar». o presidente da Associação Ecos Culturais de Louro antecipou para o mês de outubro «um vasto programa» cultural e artístico, com duas dezenas de atividades que vão das tertúlias filosóficas ao teatro, passando pela música ou pelas mostras de fotografia.

Após a inauguração de ontem, a animação volta à Casa do Artista Amador na próxima quinta-feira, dia 5 de outubro, pelas 21h15, com a rubrica "Café filosófico". O ex-presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Agostinho Fernandes, é o convidado da sessão, que vai focar-se nas "Histórias de vida" do ex-autarca socialista.

A primeira abordagem à música está agendada para 17h00 do dia 9 de outubro, com um concerto dos Eigreen. O fado estreia-se na Casa do Artista Amador no dia 15 de outubro, numa atuação da Associação Acafado, com início marcado para as 21h15.

A dupla André Campos e Carlos Magalhaes introduzem na Casa do Artista Amador o primeiro espetáculo de "stand up comedy", a partir das 22h15 do dia 21 de outubro.

Até ao final do mês em curso, a Casa do Artista Amador recebe ainda um conjunto de 13 outras realizações, sendo a última dedicada ao "halloween".

DESTAQUE

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão apontou ontem a Casa do Artista Amador como «um palco excelente para a descentralização da

cultura no concelho». Mário Passos, que presidiu à inauguração, vincou o facto de «a nova escola de artes e cultura dar uma vida nova à antiga escola primária». Conforme recordou, o município apoiou o projeto com 80 mil euros.

DESFILE TRADICIONAL DA FEIRA DA LADRA ATRAIU MILHARES DE PESSOAS AO CENTRO DA VILA

Cortejo etnográfico mostrou a vitalidade das tradições e cultura de Vieira de Minho

Cortejo Etnográfico de Vieira do Minho regressou em força, após paragem forçada de dois anos devido à pandemia

Milhares de pessoas assistiram ontem ao desfile do Cortejo Etnográfico que marcou a jornada de ontem da secular Feira da Ladra, no concelho de Vieira do Minho. Após dois anos de interregno motivados pela pandemia da Covid-19, a principal mostra dos valores culturais e da identidade dos vieirense regressou em força ao centro da vila, numa realização que se assumiu como «uma mostra viva dos usos e costumes dos vieirenses».

Na edição de ontem, o Cortejo registou a participação de todas as freguesias do concelho e integrou praticamente todas as coletividades locais, desde os ranchos folclóricos às bandas filarmónicas, passando pelos grupos de bombos.

Ao desfile etnográfico, que saiu da central de camionagem e em direção ao Parque Florestal, depois de passar pela Avenida Barjona de Freitas, associaram-se também os Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, concorrendo para um maior colorido e maior animação da realização, que se revelou «um verdadeiro postal ilustrado das tradições concelhias», que encantaram quer vieirenses, quer visitantes.

«Todas as freguesias e associações do concelho contribuíram para retratar e mostrar os costumes, usos e tradições das suas terras e das suas gentes, consolidando uma identidade ancestral que urge salvaguardar», disse fonte da autarquia vieirense, destacando «a importância da história e da etnografia para manter vivas as tradições locais».

A Feira da Ladra chega hoje ao fim. As atividades arrancam com exposição e concursos pecuários e encerram com uma sessão de fogo, pelas 24h00.

NA ROTA DAS COLHEITAS COM FORTE ENVOLVIMENTO DAS INSTITUIÇÕES E POPULAÇÕES LOCAIS

Tradições e gastronomia campestre marcam festas das colheitas em Prado e em Gatim

As comunidades da Vila de Prado e de Parada de Gatim marcaram a programação deste fim de semana "Na Rota das Colheitas", no concelho de Vila Verde. A recriação de tradições e a partilha de saberes e sabores do mundo rural desafiaram ao convívio e animação populares, com forte envolvimento das instituições e das populações locais.

Na igreja paroquial de Prado, as ornamentações dos altares com produtos agrícolas contextualizavam a celebração da missa dominical e todo o programa extremamente diversificado de uma Festa das Colheitas que durante três dias abriu também espaço à promoção da gastronomia local.

A Confraria Gastronómica das Provas da Feira dos Vinte deu a conhecer as suas Papas de sarrabulho, depois da recriação da tradicional matança do porco. O menu gastronómico do evento incluiu ainda o arroz de feijão com pataniscas, além dos rojões e do porco no espeto. Uma desfolhada de milho e um magusto foram outras das atrações do programa organizado pela Paróquia de Prado e que mobilizou diferentes movimentos associativos para as atividades, como o Cortejo Etnográfico, o Desfile da Pequenada e o Leilão das Colheitas.

Em Parada de Gatim, a animação foi intensa ao longo do fim de semana, com a música folclore e as concertinas a animarem o contexto da Festa das Colheitas organizada pela Junta de Freguesia. Uma ceifa tradicional de milho e a desfolhada, com homens e mulheres em trajes camponeses, foram momentos especiais do evento, marcado também pela gastronomia, com destaque para as sopas de lavrador e o pica-no-chão.

A programação prossegue até final de novembro em diferentes freguesias do concelho de Vila Verde. Na próxima quarta-feira, 5 de outubro, arranca a Festa das Colheitas – XXX Feira Mostra dos Produtos Locais, na sede de concelho, até ao próximo domingo, dia 9.

VILA NOVA DE CERVEIRA

Extensão de saúde vai servir 700 utentes em Covas

A extensão de saúde da freguesia de Covas, em Vila Nova de Cerveira, vai começar a funcionar no dia 13, duas vezes por semana, para servir os 700 residentes, maioritariamente idosos, anunciou a Câmara.

Contactado pela agência Lusa, a propósito de um comunicado da autarquia do distrito de Viana do Castelo a dar nota da inauguração, sexta-feira, daquela resposta, o presidente da câmara, Rui Teixeira, referiu que inicialmente a extensão de saúde vai funcionar dois dias por semana, período que poderá aumentar dependendo também do número de inscritos possíveis das freguesias vizinhas de Gondar, Mentrestido e, de São Martinho de Coura, do concelho de Paredes de Coura.

O autarca socialista adiantou que o investimento na obra representou cerca de 15 mil euros, suportado pelo município.

Serviço vai funcionar no edifício da sede da Junta de Freguesia de Covas

Já o apetrechamento da extensão de saúde, a funcionar no edifício da sede da Junta de Freguesia de Covas, com equipamento informático e mobiliário foi assegurado pela Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM), tal como os profissionais de saúde, um médico, uma enfermeira, assistente técnico e assistente operacional.

«Com a abertura desta extensão de saúde está cumprido mais um compromisso assumido nas últimas eleições autárquicas, centrado numa aposta clara numa política de proximidade e no combate à desertificação do interior, criando condições para quem reside longe dos centros urbanos». «Era uma resposta que tinha de ser dada com urgência à população. A população da freguesia Covas, a mais distante da sede do concelho, tem cerca de 700 residentes, maioritariamente idosos. Facilitar o acesso aos cuidados de saúde primários era fundamental», sublinha Rui Teixeira, citado na nota enviada às redações.

BREVES

DOIS FINS DE SEMANA DEDICADOS AO CORDEIRO À MODA DE MONÇÃO

GASTRONOMIA A Câmara de Monção vai dedicar os fins de semana de 8 e 9 e de 15 e 16 de outubro ao prato forte da gastronomia local, o cordeiro à moda de Monção, iniciativa que envolve 18 restaurantes.

Em comunicado enviado à imprensa, aquela autarquia do distrito de Viana do Castelo explicou ainda que, além da gastronomia, o programa inclui diversas atividades culturais, lúdicas e recreativas.

Com a participação de 18 restaurantes do concelho, a iniciativa prevê, nos quatro dias, entre outras ações, intervenções artísticas no espaço publico promovidas pelo "Colectivo Rua", bem como a atividade "Cultura Doce" no Museu Alvarinho, no Museu Monção & Memórias e no Museu Alto Minho 4D – Rota dos Castros.

Quem visitar um dos restaurantes aderentes tem direito a um 'voucher' oferta, incluindo um pequeno alguidar em barro alusivo à iniciativa e Roscas de Monção, doce tradicional do concelho.

PROGRAMA "VIDA ATIVA" PROMOVE ATIVIDADE FÍSICA DOS SENIORES

VALENÇA O "Vida Ativa", promovido pela da Câmara de Valença, começa hoje e prolonga-se até 30 de junho 2023, para promover e melhorar a qualidade de vida dos idosos,.

Em comunicado enviado às redações, a autarquia acrescentou que a iniciativa pretende «reduzir e diminuir a incapacidade causada pelo envelhecimento».

A população alvo para este projeto são os habitantes residentes no concelho de Valença com mais de 60 anos, inclusive.

INVESTIMENTO DE DOIS MILHÕES DE EUROS

Ponte de Lima vai candidatar a fundos europeus projeto de recolha de resíduos orgânicos

A Câmara de Ponte de Lima vai candidatar a fundos comunitários, em 2023, um projeto de recolha de resíduos orgânicos, só possível após a aprovação, pelo executivo municipal, do tarifário daquele serviço, foi divulgado.

Contactado pela agência Lusa, a propósito da publicação, sexta-feira, em Diário da República (DR), da proposta de regulamento de serviço de gestão de resíduos sólidos urbanos, o presidente da Câmara de Ponte de Lima, no distrito de Viana do Castelo, explicou que aquele documento resulta de uma «imposição da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) pelo município do município não cobrar tarifas de recolha de resíduos indiferenciados».

«Por outro lado, como não temos tarifários não somos elegíveis para candidaturas. Queremos fazer uma reformulação grande do sistema de recolha e gestão de resíduos e, para o efeito tivemos de aprovar um tarifário», disse, acrescentando que «a partir de agora», Ponte de Lima «já pode concorrer a fundos comunitários para melhorar o serviço».

O autarca do CDS-PP adiantou que o projeto a candidatar, no próximo ano, a fundos do PO SEUR – Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos – «num investimento, numa primeira fase, de dois milhões de euros, prevê a implementação de contentores para recolha de resíduos orgânicos, recolha porta a porta, pelo menos nos restaurantes».

O projeto inclui além da instalação de contentores, também a aquisição dos camiões de recolha.

Redação/Lusa

UMA DAS MAIORES FEIRAS DE VINHOS DO BRASIL E QUE PRETENDE SER A MAIOR DA AMÉRICA LATINA

Adega de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez deu a conhecer os seus vinhos em S. Paulo

JOSÉ CARLOS FERREIRA

A Adega de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez esteve presente na grande feira de vinhos em S. Paulo no Brasil, que decorreu durante três dias na Expo Center Norte, para dar a conhecer os seus melhores vinhos verdes.

Ao *Diário do Minho*, Bruno Almeida, da Adega de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, explicou que esta foi uma feira organizada pela Prowein, que também organiza a feira de vinhos de Dusseldorf, na Alemanha, o maior certame do género do mundo. «É a mesma entidade que organiza desde o ano passado esta feira aqui que pretende vir a ser a maior feira de vinhos da América do Sul», disse.

DR

Os brasileiros mostraram a sua admiração pelos vinhos da Adega de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez

Segundo explicou, o certame conta já com uma grande representação de vinhos portugueses, sendo mesmo Portugal o país com maior presença nesta feira de S. Paulo, e a Adega de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez está ali presente desde a primeira edição. «Para a Adega de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, o Brasil é um mercado muito importante em termos de exportação. Nós exportamos cerca de 75 por cento do total da produção de vinho que fazemos e o Brasil está, precisamente, no top 4 dos nossos principais mercados e, daí a importância de estarmos aqui presentes nesta feira», salientou.

Questionado sobre o que é que brasileiro aprecia no Vinho Verde, Bruno Almeida aponta, desde logo a mineralidade e a sua frescura. «A mineralidade tem muito que ver com a viticultura, os solos graníticos que nós temos, com exposição ao mar, que dá este toque mineral, granítico, este toque quase salgado aos Vinhos Verdes. E depois a frescura tem que ver com a acidez natural e refrescante que torna os vinhos muito gastronómicos e que tem tudo que ver com o clima do Brasil», explica.

Assim, na bagagem, a Adega de Ponte da Barca e de Arcos de Valdevez levou três marcas diferentes que são especialmente trabalhadas no Brasil.

A primeira, disse, foi a "Terras da Nóbrega", que é uma marca associada ao território que é hoje Ponte da Barca, e que é muito apreciada em S. Paulo.

A segunda foi a marca "Estreia", que foi lançada em 2008 e está espalhada um pouco por todo o mundo.

Por fim, foi ainda apresentada a novidades da Adega de Ponte da Barca, que é um Vinho Grande Reserva lançado este ano, tratando-se de um lote de Loureiro com Alvarinho, com algum envelhecimento em barrica de madeira.

A par disto, Bruno Almeida sublinhou que os brasileiros apreciam bastante o nosso Vinhão. «É um dos países em que nós exportamos o vinho Vinhão porque alguns portugueses trouxeram para cá o gosto do Vinhão. Esta é uma casta rústica, uma casta frutada, com uma acidez e, por isso mesmo, muito gastronómica. Por isso, aqui no Brasil há algum consumo de Vinhão. E nós trouxemos o Vinhão Reserva, que é um pouco mais macio, tem algum contacto com a madeira, com mais estrutura, e é vendido muito bem aqui no Brasil», salientou Bruno Almeida.

DR

Bruno Almeida apresentou três marcas da Adega

DR

Stand da Adega de Ponte da Barca na Feira de S. Paulo

PARTICIPARAM CRIANÇAS E IDOSOS DA MISERICÓRDIA DE PONTE DA BARCA E UTENTES DA APPACDM

Vindima aberta promoveu partilha de experiências entre gerações

A Adega de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez promoveu este ano uma vindima aberta à comunidade.

Para além do convite geral à comunidade local, estiveram presentes nas vinhas dos associados e nas instalações da Adega cerca 50 crianças do infantário da Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca, um grupo de dez idosos do lar da mesma instituição, e dois grupos de aproximadamente 25 pessoas portadoras de deficiência que frequentam a APPACDM.

DR

Grupo de utentes do Lar da Misericórdia de Ponte da Barca participou na iniciativa

Segundo fonte da Adega de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, a iniciativa visou incentivar a partilha de experiências entre as gerações, promover a inclusão social e o envolvimento da comunidade com o património natural, através do contacto com a natureza, participando em todo o processo desde a vindima à vinificação das uvas. O dia de "vindima aberta" pretendeu ainda enaltecer a importância do vinho enquanto atividade económica, ambiental e cultural, que transporta a ancestralidade do trabalho no campo até à modernidade das adegas de hoje, patentes na sofisticação tecnológica das práticas de viticultura e enologia. A Adega efetuou recentemente investimentos na ordem dos 2.5 milhões de euros em novos equipamentos com tecnologia de ponta com o fim de apresentar ao mercado vinhos genuínos e sofisticados.

A equipa técnica da Adega recebeu os participantes para um percurso lúdico e pedagógico pelas vinhas, onde se exploraram os diferentes tipos de solo, clima e castas. Nestas visitas foram salientados os rituais associados à apanha da uva, as tradições dos processos de vinificação, as características únicas do Vinho Verde. Durante a visita à Adega, os convidados foram ver a receção da uva em tonéis antigos, transportadas pelos viticultores que protagonizam a vindima.

Festas de Real

Comissão está satisfeita e promete engrandecer ainda mais estas festividades

Procissão foi momento grandioso na festa de S. Jerónimo e S. Frutuoso

Andor de S. Jerónimo

Andor de S. Frutuoso

JOSÉ CARLOS FERREIRA

A procissão de S. Jerónimo e S. Frutuoso foi um dos momentos mais importantes nas festas que se celebraram este fim de semana em Real, no concelho de Braga.

O presidente a Comissão de Festas, José Nelson da Rocha Gonçalves, garante que ninguém ficou indiferente a este momento que já não acontecia há muito tempo. A festa esteve sem se realizar até 2018, foi retomada em 2019 e teve que parar novamente por causa da pandemia. Por isso, explica, muitos não a conheciam.

Mas a verdade é que ontem a procissão foi uma manifestação de fé, que integrou os andores de S. Jerónimo, S. Frutuoso, S. Francisco de Assis e de Nossa Senhora de Fátima. A embelezar este cortejo religioso, presidido pelo diácono Vítor Couto, estiveram cerca de duas dezenas de figurantes.

Nelson Gonçalves salienta que o itinerário escolhido para a procissão é diferente do da Procissão dos Passos para envolver mais pessoas da freguesia.

Agora, acrescenta, a comissão quer tornar esta celebração ainda maior por forma a assinalar condignamente no próximo ano os 500 anos da paróquia de Real.

Andor de S. Francisco de Assis

Presidente da União das Freguesias de Real, Dume e Semelhe promete continuar a ajudar

Comissão agradece a todos os que se empenharam na festa

O presidente da Comissão de Festas de S. Jerónimo e S. Frutuoso diz não ter palavras suficientes para agradecer a todos aqueles que se envolveram nas celebrações deste ano.

Nelson Gonçalves sublinha que são todos aqueles que permitiram que cada momento acontecesse e que nada faltasse.

Uma das entidades a quem reconhece o apoio é ao presidente da União das Freguesias de Real, Dume e Semelhe, que integrou a procissão de ontem.

Ao *Diário do Minho*, o autarca garantiu que sente esta festa, como qualquer outra nesta união de freguesias, como se fosse sua. «Isto tem que ver com a cultura, com o património da freguesia», salientou.Francisco Silva recordou que foi esta comissão que reativou a festa em 2019 e que a voltou a celebrar agora sem esmurecer. «Nós, Junta, a nossa obrigação é apoiar, é acarinhar e tentar com que eles prossigam nos próximos anos», disse.

A procissão presidida pelo diácono Vítor Couto teve a presença das entidades civis e do presidente da comissão

SERVIÇO DE ESCUTA VAI ESTAR DISPONÍVEL PARA TODOS QUANTOS DESEJEM PARTILHAR AS SUAS EXPERIÊNCIAS

Arcebispo foi a Joane expressar ca

D. José Cordeiro deslocou-se ontem à paróquia do Divino Salvador de Joane para expressar «carinho e proximidade» e pedir «perdão» às vítimas e à comunidade, depois das recentes notícias vindas a público de denúncias de alegados abusos a menores cometidos no passado por um sacerdote daquela localidade famalicense.

JORGE OLIVEIRA

Arcebispo de Braga presidiu à missa dominical na paróquia de Joane

Na Eucaristia dominical a que presidiu, o Arcebispo de Braga começou por dizer que foi com «profunda tristeza e imensa dor» que recebeu a notícia de que «alguns membros da comunidade estão a sofrer e que o seu sofrimento chegou aos meios de comunicação social», através da denúncia de abusos cometidos por parte do cónego Manuel Fernando Sousa e Silva durante a celebração do Sacramento da Reconciliação.

«Às vítimas e a toda a comunidade paroquial, que se sente provada na fé e escandalizada, desejo manifestar o meu carinho e a minha proximidade e pedir-lhe humildemente perdão», declarou o prelado.

Diante da assembleia que participou na missa e acompanhado pelo pároco de Joane, D. José Cordeiro comprometeu-se a dar os «passos necessários no sentido de promover um processo de cura e reconciliação», adiantando que, nesse sentido, já pediu à Comissão de Proteção de Menores e Adultos Vulneráveis da Arquidiocese de Braga a criação de um Serviço de Escuta «destinado a todos quantos desejem partilhar as suas experiências».

«Este serviço estará disponível na Paróquia de Joane, sendo ainda possível recorrer ao mesmo por via telefónica ou por correio eletrónico», precisou.

Em nome da transparência, o Arcebispo de Braga lembrou os passos até agora dados pela Arquidiocese para «apurar a verdade e acolher as vítimas», desde que a 21 de novembro de 2019 chegou à Comissão de Proteção de Menores e Adultos Vulneráveis (CPMAV) a primeira denúncia de uma das vítimas relatando ter sofrido abuso sexual por parte do referido sacerdote.

D. José Cordeiro – que assumiu a condução da Arquidiocese de Braga em fevereiro deste ano e ontem celebrou o 11.º aniversário da sua ordenação episcopal – disse que em maio deste ano enviou todo os elementos recolhidos para o Dicastério para a Doutrina da Fé, na Santa Sé, em Roma, e em julho foram «impostas medidas disciplinares ao sacerdote em causa», como «a necessidade de se abster de exercer publicamente o seu ministério sacerdotal e, de modo particular, a celebração pública dos Sacramentos da Eucaristia e da Reconciliação».

> Darei todos os passos necessários no sentido de promover um processo de cura e reconciliação.

O prelado aproveitou para apelar a todos os que tiverem conhecimento de situações de abuso que os denunciem à CPMAV que, garantiu, «está disponível para acolher e acompanhar todos os que possam ter sido vítimas de qualquer espécie de abuso sexual em alguma paróquia ou instituição da Arquidiocese de Braga».

«Sei que é doloroso recordar e partilhar experiências de abuso, mas este é um passo indispensável no processo de cura e apuramento da verdade», acrescentou.

Nesta mensagem à comunidade paroquial de Joane, D. José Cordeiro expressou ainda a sua «gratidão» pelo modo como cada paroquiano continua participar na vida da Paróquia, «apesar de tudo o que aconteceu».

«A Paróquia do Divino Salvador de Joane é uma comunidade muito amada pela Arquidiocese, com um percurso e uma história de fé admirável e que muito honra a Igreja que está em Braga», disse o prelado, recordando que desta vila de Famalicão saíram «muitas vocações sacerdotais, religiosas e missionárias, catequistas e jovens cheios de entusiasmo e também muitos adultos maduros e empenhados na missão da Igreja».

A Paróquia do Divino Salvador de Joane é uma comunidade muito amada pela Arquidiocese, com um percurso e uma história de fé admirável e que muito honra a Igreja que está em Braga.

arinho à comunidade paroquial

PAROQUIANOS NÃO ESPERAVAM A PRESENÇA DO ARCEBISPO NESTE DOMINGO

Paróquia apreciou gesto de D. José Cordeiro

A presença do Arcebispo de Braga na igreja de Joane, no 27.º domingo do Tempo Comum, deixou surpreendida grande parte da comunidade paroquial e simultaneamente agradada, depois de toda a exposição mediática a que tem sido sujeita por causa de denúncias de abusos sexuais a crianças cometidos no passado por um sacerdote da terra, hoje com mais de 90 anos de idade.

«Foi muito bom o senhor Arcebispo vir cá e reconhecer as falhas da Igreja perante as pessoas que estão magoadas. Ele é muito cordial», disse A. Barbosa, uma das paroquianas que participou na Eucaristia.

Para J. Gomes, outro paroquiano de Joane, o que aconteceu na paróquia foi «um caso isolado» que esta comunidade cristã «repudia».

«Não devia ter acontecido..., mas errar é humano», acrescentou.

J. Gomes apreciou a atitude de D. José Cordeiro que, «em vez de ficar no paço, enfrentou o problema e veio trazer uma palavra de reconforto e amizade» à comunidade paroquial de Joane que «pode praticar muito ou pouco, mas tem fé».

DM
Pároco de Joane agradeceu a presença e as palavras de D. José Cordeiro

Esta foi a primeira vez que D. José Cordeiro celebrou a Eucaristia em Joane. E no dia em que festejou o 11.º aniversário de ordenação episcopal.

O pároco de Joane, o padre Avelino Mendes, depois de dar os parabéns ao Arcebispo pelo aniversário da sua ordenação como bispo, agradeceu a presença e as palavras de D. José Cordeiro, «o pai que sofre com os seus filhos que sofrem também», disse.

O sacerdote convidou a comunidade à oração, neste tempo atribulado, e a colaborar com a Comissão de Proteção de Menores e Adultos Vulneráveis da Arquidiocese de Braga que irá estar em breve na paróquia para ouvir eventuais vítimas de abusos por parte de responsáveis da Igreja.

«Iremos fazer tudo o possível para encontrar o rumo certo, a luz que ilumina a nossa vida, a luz que ilumina a nossa comunidade, para um futuro cheio de esperança, cheio de alegria, cheio de paz», disse.

O padre Avelino Mendes aproveitou para informar que na próxima quinta-feira haverá a exposição e a adoração do Santíssimo, na igreja paroquial, entre as 17h30 e as 19h30, bem como a celebração do Sacramento da Reconciliação.

DM

No domingo, 9 de outubro, às 17h30, a igreja paroquial de Joane receberá um concerto coral, pelo Coro Juvenil, Pró-Música e o Ensemble Instrumental Pró-Música, que irão interpretar "Magnificat" e "Anima Mea. Dominum".

SANTO PADRE PREOCUPADO COM RISCO DE «ESCALADA NUCLEAR»

Papa Francisco pede a Putin que cesse a guerra

O Papa Francisco dirigiu-se ontem ao Presidente da Rússia, Vladimir Putin, pedindo que pare a «espiral de violência e morte» na Ucrânia, e expressou a sua preocupação face ao risco de uma escalada nuclear.

«O meu apelo é dirigido sobretudo ao Presidente da Federação Russa, implorando-lhe que pare, também por amor ao seu povo, esta espiral de violência e morte», disse Francisco desde a janela do apartamento pontifício, perante milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro.

Papa voltou a lembrar o sofrimento do povo da Ucrânia

O Papa fez uma declaração inédita, dedicando a sua reflexão antes da oração do ângelus à guerra na Ucrânia – e não à liturgia dominical, como é tradição –, com mensagens diretamente dirigidas a Kiev e Moscovo.

Francisco pediu também ao mundo para recorrer a «instrumentos diplomáticos» para pôr fim a este conflito «grave, devastador e ameaçador», além de encorajar o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, a «estar aberto a sérias propostas de paz».

O Santo Padre, que falava da janela do Palácio Apostólico, falou ainda da «profunda dor» causada pelos «rios de sangue e lágrimas testemunhados nestes meses, os milhares de vítimas, principalmente crianças e as muitas destruições que deixaram desabrigadas muitas pessoas e famílias e ameaçam vastos territórios com frio e fome».

Além disso, questionou o facto de a humanidade se encontrar novamente «diante da ameaça atómica», que disse ser um «absurdo».

Francisco pediu para que seja alcançado «um cessar-fogo imediato», que «se calem as armas e se busquem condições para iniciar negociações capazes de levar a soluções não impostas pela força, mas acordadas, justas e estáveis».

Estas, realçou, «devem basear-se no respeito pelo sacrossanto valor da vida humana, a soberania e integridade territorial de cada país, bem como pelos direitos das minorias e pelas suas legítimas preocupações».

Francisco também lamentou «a grave situação criada nos últimos dias com novas ações contrárias aos princípios do direito internacional», numa referência à anexação russa de quatro regiões ucranianas, que o papa não nomeou.

Redação/Lusa/Ecclesia

ALIMENTO DIÁRIO

APROXIMOU-SE, LIGOU-LHE AS FERIDAS

Onde há amor nascem gestos. O amor cristão não se reduz a sentimento bom. É dinamismo de misericórdia. A caridade configura-se como estilo de vida. Acolhe em si a situação existencial do outro, que, até mais do que 'próximo', é visto como irmão. O que tens feito da fraternidade?

BREVE

SACRISTÃO RECEBE VOTO DE LOUVOR

CABECEIRAS A Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto aprovou, por unanimidade, um voto de louvor ao sacristão Eduardo Leite Magalhães, pelos 60 anos ao serviço da igreja do Mosteiro de S. Miguel de Refojos.

A proposta destaca que Eduardo Magalhães, nestas seis décadas, «primou pela discrição, pela dedicação e pela simpatia».

«Com a cruz paroquial, acolheu à porta da igreja do Mosteiro milhares de crianças, testemunhou pelo matrimónio o amor de muitos casais, acompanhou ao cemitério muitos falecidos e pelas suas mãos os sinos anunciaram e chamaram», lê-se.

Eduardo Magalhães iniciou-se no ministério de sacristão no dia 1 de agosto de 1962, na Igreja do Mosteiro de São Miguel de Refojos, com o arcipreste Francisco Xavier de Almeida Barreto.

«Seis décadas ao serviço da paróquia transformaram-no em memória viva de milhares de celebrações que marcaram a vida de Cabeceiras de Basto e de várias gerações de Cabeceirenses», pode ler-se ainda. O voto de louvor foi aprovado na sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro, sob a presidência de Joaquim Barreto. Eduardo Leite Magalhães nasceu na freguesia de Refojos de Basto em 1935 e sempre se dedicou à agricultura, com a esposa e filhos. É descrito como um «homem de fé, com sentido de humor e de enorme humildade».

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

"Era um samaritano"

P. JOÃO ALBERTO CORREIA

(joalbertocorreia@hotmail.com)
Professor na Faculdade de Teologia – Braga e Pároco de Prado (Santa Maria)

Se é verdade que o termo "samaritano" designava, num primeiro momento, o habitante da Samaria (região central de Israel), também o é que, com o tempo, passou a ter uma conotação religiosa e a designar o seguidor de um pequeno grupo étnico-religioso, derivado do judaísmo, originário da Samaria e com epicentro no monte Garizim. Os samaritanos são hoje um grupo reduzido (cerca de oitocentas pessoas, em 2019), situado no distrito de Holon, em Telavive; e em Nablus (a antiga Siquém), na Cisjordânia.

A Sagrada Escritura refere, com frequência, os samaritanos e, quase sempre, apresenta deles uma boa imagem. O evangelho do próximo domingo (XXVIII do Tempo Comum, Ano C), ao apresentar-nos a cura de dez leprosos, refere que "um deles, ao ver-se curado, voltou, glorificando a Deus em voz alta, e prostrou-se aos pés de Jesus, de rosto por terra, para Lhe agradecer" (Lc 17, 15-16). E não é sem intenção que acrescenta: "Era um samaritano". A sua valorização está presente também na parábola do Bom Samaritano (Lc 10, 29-27).

Contudo, a história de Israel regista uma tensão e até inimizade entre judeus e samaritanos, acompanhada da tendência para a desvalorização destes, que lança raízes no séc. VIII a. C., aquando da invasão da Samaria, por parte da Assíria (722/721 a. C.). E tal deve-se ao facto de o império assírio ter deslocado para a região central de Israel muitas pessoas de outras partes do seu território, gente que levou consigo os seus cultos (cfr. 2 Rs 17, 24-41) e potenciou um sincretismo religioso que os judeus não toleravam. Por esse motivo, consideravam os samaritanos impuros.

Os problemas acentuaram-se quando os judeus regressaram do cativeiro da Babilónia (538 a. C.) e os samaritanos se ofereceram para ajudar na reconstrução do Templo de Jerusalém (cfr. Esd 4, 1-5). A recusa dessa ajuda por parte dos judeus levou ao virar de costas e até à rutura que se traduziu na construção de um templo no Monte Garizim, perto de Siquém (cfr. 2 Mac 6, 2; Flávio Josefo, *Antiguidades Judaicas*, 11, 321ss.). Este santuário foi posteriormente consagrado a Zeus Hospitaleiro por Antíoco IV e destruído por João Hircano, em 127 a. C., mas o monte Garizim continua a ser, até aos dias de hoje, o lugar de culto dos samaritanos (cfr. Jo 4, 20).

A relação entre judeus e samaritanos transformou-se, com o tempo, em inimizade e ódio, a ponto de os judeus lhe chamarem "inimigos de Judá e Benjamim" (Esd 4, 1), "povo insensato que habita em Siquém" (Sir 50, 26) e de evitarem encontrar-se uns com os outros: "Jesus dirigiu-se resolutamente para Jerusalém e enviou mensageiros à sua frente. Estes puseram-se a caminho e entraram numa povoação de samaritanos, a fim de lhe prepararem hospedagem. Mas não o receberam porque ia a caminho de Jerusalém" (Lc 9, 51-53); "'Como é que tu, sendo judeu, me pedes de beber a mim que sou samaritana?' É que os judeus não se dão com os samaritanos" (Jo 4, 9).

Os Samaritanos só reconhecem as Escrituras que estavam em vigor na altura da sua separação do judaísmo, isto é, os primeiros cinco livros, a Lei de Moisés. É por isso que se usa a expressão "Pentateuco Samaritano" para designar este conjunto de livros em que o texto foi transmitido de geração em geração, em hebraico antigo. Além disso, rejeitam a importância histórica de Jerusalém, não possuem rabinos, não aceitam o Talmud dos judeus (coletânea de livros sagrados dos judeus que contém as discussões rabínicas respeitantes à lei, ética, costumes e história do judaísmo) e continuam a tradição do sacrifício do cordeiro pascal, segundo as normas de Ex 12, costume que os judeus já abandonaram.

Ao contrário dos judeus, Jesus aproxima-se dos samaritanos com amabilidade e até os propõe como modelo de comportamento. Além disso, na missão que confere aos Apóstolos de anunciar o evangelho, inclui também a Samaria: "Ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo" (At 1, 8). Na sequência deste mandato, aí pregou Filipe (At 8).

Ao contrário do judaísmo, seletivo e exclusivista, o cristianismo afirma-se inclusivo e universal, defendendo que a salvação não é apenas para alguns, mas para todos.

E todos se vão

NARCISO MENDES

O Armando Sousa (AS) anda muito desalentado. Reformou-se da profissão que desde sempre exercera e, a cada dia que passa, sente-se cada vez em baixo devido à nostalgia que sente dos tempos em que era conhecido como um exímio alfaiate citadino. O que, diga-se, o vem desgastando por nada poder fazer quanto ao que é, já, pertença de um passado dos fatos talhados por medida. O que ia valendo ao AS é a sua capacidade de diálogo com alguns parceiros de condição para prosseguir a sua caminhada terrena. Juntando-se com eles, ali pelos arredores do chafariz da Arcada, numa tertúlia opinativa sobre os mais variados temas. Digo ia, porque a cada dia que passa e abre o *Diário do Minho* lá está mais um que 'bateu a caçoleta'. E o grupo que por ali se reunia se foi tornando cada vez mais reduzido, pelo que já só é ele e mais dois.

Porém, nem essa dupla às vezes aparece com as mais variadas desculpas, tais como: exames clínicos; consulta médica; ficar com os netos; acompanhar a mulher ao supermercado, cabeleireiro, etc. Pelo que o nosso homem começa a esmorecer perante tais ausências desses seus interlocutores. Para mais, que eles são socialistas ferrenhos e o AS um pacato monárquico que ainda vê o rei como garante primordial do reino de Portugal. Enfim, um romântico por natureza.

Desta feita, pensa o nosso amigo AS – lá com os seus botões, agulhas, linhas e dedais, o quão sem sentido estão a ficar as fortuitas tertúlias, outrora diárias. Mas mais desmotivado vai ficando, pelas saudades que sente das conversas animadas e cordiais acerca dos casos mais mediáticos e controversos do momento como os da jornada do campeonato nacional do futebol, taça da liga e competições europeias à volta dos golos, das faltas, foras de jogo, expulsões, etc.

Sempre que o estado do tempo o não permitia, estes escorraçados do Astória passaram-se para o *Vianna* onde, abrigados, dirimiam à exaustão e, quase sempre, ao ritmo de um cafezito, ou de uma cervejola os temas em questão. Não sem que, de quando em vez, a conversa aquecesse, devido ao ardor clubístico. Em que se dizia ser mais fácil trocar de mulher, de carro e de partido, mas de clube é que não. Também os políticos e as políticas entravam naqueles discursos em que cada um defendia a sua dama, isto é, a sua partidarite.

Assim, a seguir ao desporto iam surgindo temas vários entremeados com referências à vida dos filhos e dos netos. Netos que AS ainda não tem. Daí, nada ter para contar da prole dos seus herdeiros, uma vez que casaram tardiamente. Mas o que mais relevo ganhava nos debates, eram os acontecimentos mais badalados quer a nível nacional, quer internacional. Só que devido às ausências, tudo mudou.

Ademais, para quebrar o ritmo à calorosa conversa havia que animar a malta, surgindo uma ou outra anedota. Mas se havia momento sério e apaixonante era quando debatiam as questões mais polémicas sobre a gestão da cidade dos Arcebispos. Aí, a coisa transformava-se numa espécie de Assembleia Municipal em que cada um usava o seu poder de argumentação, segundo a sua perspetiva de ver o burgo no seu todo.

Com efeito, se os outros eram afetos ao anterior *"Edil obreiro"*, o AS mostrava-se favorável do atual *"Edil festeiro"*, talvez pela integração do *PPM* na coligação. Pelo que as coisas não estavam fáceis para ele que se via em minoria, chegando uma vez ao ponto de lhes fazer esta provocação: – *"afinal quem é que propondes para próximo Presidente de Câmara?"*. A resposta chegara de supetão: – "o dr. *Hugo Pires*, claro está!" – *"Mas esse, já foi candidato duas vezes e perdeu "*– retorquiu o AS. – *"Pois, mas este só após doze anos de oposição é que venceu as eleições. Certo?"*. – Será? – interrogou-se ele.

Bate-papos assim, o velho artesão não terá mais, porque este partiu, aquele foi-se e, aos poucos, todos se vão. Pelo que só Deus sabe quando o Armando Sousa se irá juntar ao plenário dos, já, finados.

DESPORTO

TAÇA DE PORTUGAL
Dumiense/CJPII e SC Courense em destaque, numa ronda em que Merelinense e Fafe foram eliminados.

FC FAMALICÃO REGRESSOU AOS TRIUNFOS NA LIGA

FAMALICÃO
Rui Pinto e Solange Jesus venceram em Famalicão e sagraram-se campeões nacionais de estrada

MUNDIAIS DE CANOAGEM EM PONTE DE LIMA

Fernando Pimenta e José Ramalho fecharam com medalha de ouro

Fernando Pimenta e José Ramalho na embarcação após o triunfo

Os Mundiais de maratonas terminaram ontem em Ponte de Lima com o ouro dos canoístas portugueses Fernando Pimenta e José Ramalho em K2, com o sétimo pódio luso a garantir o terceiro lugar de Portugal no medalheiro.

Na primeira vez em que competiram juntos em K2 – só tinham treinado na seletiva nacional –, a experiente dupla teve um desempenho exemplar, resistindo a todos os ataques e liderando no final de cada portagem, para atacar, definitivamente, na última rondagem, impulsionada rumo à meta por incessantes gritos de "Portugal, Portugal, Portugal".

Os 29.800 metros no Rio Lima foram cumpridos por Pimenta e Ramalho em 1:58.04,39 horas, diante dos espanhóis Miguel Llorens e Alberto Plaza, segundos a 6,01 segundos, e dos irmãos noruegueses Eivid e Amund Vold, terceiros a 11,04.

Na quinta-feira, Fernando Pimenta tinha sido ouro na short race, sucedendo a José Ramalho, campeão em 2021, que este sábado tinha sido, pela terceira vez, vice-campeão de K1 na prova longa.

Com a multidão em êxtase, após cruzar a linha de meta, Fernando e Ramalho mergulharam para água, pouco antes de se lhes juntar um 'mergulhador' improvisado, para lhes entregar a bandeira de Portugal.

Miguel Rodrigues e Alfredo Faria terminaram em nono, a 2.37 minutos.

Horas antes, Maria Gomes e Andreia Azevedo foram 11.ª em K2, enquanto Maria Gomes e Ana Silva foram 16.º, respetivamente a 7.13 e 12.25 minutos das vencedoras, as espanholas Tania Fernández e Tania Álvarez, que se impuseram em 1:58.09 horas.

Portugal terminou o medalheiro no terceiro lugar, com três ouros, uma prata e três bronzes.

Fernando Pimenta conquistou o ouro em K2 com José Ramalho e na short race, o mesmo metal conseguido pela júnior Beatriz Fernandes em C1 na distância longa, que também foi bronze na short race, aberta a todos os escalões etários.

José Ramalho, em K1, assegurou a única prata da seleção lusa que celebrou ainda o bronze dos juniores Ana Pereira e Joel Miranda, ambos em C1.

Medalheiro final

	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. Hungria	8	6	-	14
2. Espanha	6	4	5	15
3. Portugal	3	1	3	7

QUE O APOIOU EM PONTE DE LIMA

Fernando Pimenta dedicou títulos ... ao povo

Fernando Pimenta dedicou os dois títulos mundiais de maratonas conquistados em Ponte de Lima "aos portugueses", por todo o "apoio e carinho" que sempre lhe dedicaram.

«Estes dias em Ponte de Lima foram incríveis, com milhares e milhares de pessoas num apoio e carinho que nos emocionaram. Estes dois títulos vão para eles», disse.

«Liderámos toda a prova e respondemos a todos os ataques. Passámos todas as portagens na frente. Acho que foi uma regata perfeita e completámo-nos muito bem. Na última rondagem, percebemos que os rivais vinham em dificuldade e decidimos partir e dar tudo, sendo consagrados perante o êxtase deste público maravilhoso» acrescentou.

O canoísta limiano recordou que prolongou a época um mês e meio para poder competir em Ponte de Lima, de onde sai com um total de 123 medalhas internacionais, seis delas títulos de campeão do mundo.

«Esforcei-me muito, fui um profissional, como sempre fui. Estou de consciência tranquila de que dei o meu melhor. Que este bonito momento do desporto nacional seja reconhecido pelas entidades competentes. E amanhã já posso enterrar o meu avô...», concluiu.

Por seu turno, José Ramalho considerou "indescritível" o sentimento de ser campeão do Mundo, assumindo que é o "cumprir de um sonho" de longa data.

«É uma medalha conquistada em Portugal, com um público extraordinário. A "Portuguesa" é sempre especial, toca-nos a todos e todos merecemos ouvi-la».

FC FAMALICÃO GOLEOU BOAVISTA NA ESTREIA DE JOÃO PEDRO SOUSA

Os bons efeitos do "chicote"

António Araújo

Jogadores do FC Famalicão festejam um dos golos

O Famalicão goleou ontem em casa o Boavista (4-0), no primeiro jogo após o regresso do treinador João Pedro Sousa, da oitava jornada da I Liga, e afastou-se dos últimos lugares da tabela.

Na 'nova' estreia ao comando técnico dos minhotos, o técnico deu início à nova 'era', após suceder a Rui Pedro Silva, com golos de Ivo Rodrigues, aos 25 minutos, do panamiano Puma Rodríguez, aos 44, do francês Zaydou, aos 52, e do brasileiro Gustavo Assunção, aos 85.

A goleada permite 'respirar', após três derrotas seguidas que tinham deixado a equipa em posição de 'play-off' de manutenção, que agora largaram para o Santa Clara, ontem derrotado em casa do Rio Ave (1-0).

Os famalicenses seguem agora no 15.º lugar, com sete pontos, aproveitando o desaire dos açorianos, e 'abateram' uma das equipas que seguia em melhor forma no campeonato.

Os 'axadrezados' tinham vencido as últimas três partidas para a I Liga e hoje procuravam ganhar para se colocarem a um ponto do pódio, em que FC Porto e Sporting de Braga têm 19 pontos, a três do líder Benfica.

João Pedro Sousa: «Exibição foi boa»

O novo técnico dos famalicenses reconheceu, no final do encontro, que assinalou o seu regresso ao clube, que a exibição da sua equia «foi boa, longe de ser perfeita, trabalhámos muito em função do nosso jogo, deixando o adversário de lado, faltava saber se isso iria ajudar-nos a entrar seguros e confiantes, mas, sim, foi o que se verificou e, a partir daí, fomos pelos caminhos que o adversário tinha mais dificuldades em tapar e construímos um resultado gordo que traduz a nossa superioridade. Tínhamos a consciência de que éramos melhores, tínhamos capacidade para vencer este jogo e foi isso que aconteceu, felizmente.

ESTÁDIO MUNICIPAL DE FAMALICÃO

Famalicão 4 - 0 Boavista

Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)

Famalicão		Boavista
Luiz Júnior		César
Penetra		Robson Reis
Riccieli		Sasso
Mihaj		Rodrigo Abascal (Martim Tavares, 46')
Rúben Lima		Malheiro
Pelé		Makouta (Ibrahima, 70')
Colombatto (Théo Fonseca, 66', Francisco Moura, 80')	ao intervalo: 2 - 0	Seba Perez
Ivo Rodrigues (Rui Fonte, 87')		Bruno Onyemaechi
Youssouf Zaydou		Bruno Lourenço (Masa, 70')
Puma Rodríguez (Gustavo Assunção, 67')		Gorré (Salvador Agra, 46')
Alex Millán (Jhonder Cádiz, 66')		Bozeník (Yusupha, 46')
João Pedro Sousa	Treinador	Petit

Golos: 1-0, Ivo Rodrigues, 25 minutos; 2-0, Puma Rodríguez, 44; 3-0, Youssouf Zaydou, 52; 4-0, Gustavo Assunção, 85.

Disciplina: cartão amarelo a Abascal (24'), Ivo Rodrigues (32'), Malheiro (60') e Sasso (68').
Assistência: cerca de 3.700 espectadores

António Araújo

Puma Rodriguez esteve em destaque nos famalicenses

8.ª JORNADA
Chaves 1 - 1 Estoril
P. Ferreira 1 - 1 Arouca
Vitória SC 0 - 0 Benfica
FC Famalicão 4 - 0 Boavista
FC Porto 4 - 1 SC Braga
Rio Ave 1 - 0 Santa Clara
Marítimo - Casa Pia
Sporting 3 - 1 Gil Vicente
FC Vizela 1 - 0 Portimonens.

PRÓXIMA JORNADA
Arouca - Famalicão
Benfica - Rio Ave
Boavista - Marítimo
SC Braga - Chaves
Santa Clara - Sporting
Casa Pia - Vizela
Gil Vicente - Estoril
Portimonense - FC Porto
P. Ferreira - Vitória SC

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Benfica	8	7	1	0	19:3	22
2 SC Braga	8	6	1	1	24:9	19
3 FC Porto	8	6	1	1	20:6	19
4 Portimonense	8	5	0	3	8:7	15
5 Boavista	8	5	0	3	8:12	15
6 Casa Pia	7	4	2	1	7:3	14
7 Sporting	8	4	1	3	16:11	13
8 Estoril	8	3	3	2	10:7	12
9 Vitória SC	8	3	2	3	6:6	11
10 Rio Ave	8	2	3	3	11:13	9
11 Chaves	8	2	3	3	7:9	9
12 Gil Vicente	8	2	3	3	8:11	9
13 Arouca	8	2	3	3	7:16	9
14 Vizela	8	2	2	4	6:9	8
15 Famalicão	8	2	1	5	5:8	7
16 Santa Clara	8	1	2	5	5:9	5
17 P. Ferreira	8	0	2	6	6:16	2
18 Marítimo	7	0	0	7	4:22	0

MELHORES MARCADORES

Simon Banza (SC Braga)........ *5*
Aziz (Rio Ave)........ *5*
Taremi (FC Porto)........ *5*
Fran Navarro (Gil Vicente)........ *5*
Pedro Gonçalves (Sporting)........ *5*

PRÓ-NACIONAL

FC Amares é líder destacado

O FC Amares venceu, ontem, em Cabreiros, frente ao segundo classificado (2-0) e, com quatro triunfos consecutivos, reforçou a sua posição de comandante da Série A da Pró-Nacional, agora com mais cinco pontos que o GD Prado, Cabreiros e Forjães, que dividem a segunda posição.

Destaque, nesta Série, para os 5-4 com que o Ninense venceu nas Marinhas, e para os 3-0 com que o GD Prado bateu o São Paio d'Arcos, num desfecho que apressou a saída do técnico Fernando Pires.

Na Série B, o CD Ponte somou o quarto triunfo consecutivo e lidera agora isolado com mais dois pontos que o Sandinenses, segundo, que empatou em Santa Eulália (0-0).

O Ribeirão aplicou a primeira derrota da época ao Mascotelos (4-1) e segue no terceiro posto, com menos um ponto que o Sandinenses.

Nesta Série, destaque para Serzedelo e Taipas que ainda não somaram qualquer pontos nos quatro jogos disputados.

AF BRAGA PRÓ-NACIONAL

SÉRIE A

4.ª JORNADA
Martim 1 - 2 Forjães
Esposende 1 - 0 Santa Maria
Cabreiros 0 2 Amares
Prado 3 - 0 SP Arcos
Marinhas 4 - 5 Ninense
Vieira SC 2 - 2 Porto d'Ave

PRÓXIMA JORNADA
Martim - Esposende
Santa Maria - Cabreiros
Amares - Prado
SP Arcos - Marinhas
Ninense - Vieira
Forjães - Porto d'Ave

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Amares	4	4	0	0	11:3	12
2 Prado	4	2	1	1	5:3	7
3 Cabreiros	4	2	1	1	4:2	7
4 Forjães	4	2	1	1	7:6	7
5 Vieira SC	4	2	1	1	6:5	7
6 Santa Maria	4	2	0	2	5:4	6
7 Esposende	4	2	0	2	4:9	6
8 Ninense	4	1	2	1	8:8	5
9 Marinhas	4	1	1	2	8:9	4
10 S. Paio d'Arcos	4	1	1	2	5:8	4
11 Martim	4	0	1	3	6:9	1
12 Porto d'Ave	4	0	1	3	3:6	1

SÉRIE B

4.ª JORNADA
Santa Eulália 0 - 0 Sandinenses
Oliveirense - Joane
Berço SC 4 - 2 Arões SC
Taipas 1 - 2 Caloricense
Serzedelo 0 - 3 Ponte
Ribeirão 4 - 1 Mascotelos

PRÓXIMA JORNADA
Santa Eulália - Oliveirense
Joane - Berço
Arões - Taipas
Celoricense - Serzedelo
Ponte - Ribeirão
Sandinenses - Mascotelos

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Ponte	4	4	0	0	9:3	12
2 Sandinenses	4	3	1	0	7:2	10
3 Ribeirão	4	3	0	1	10:5	9
4 Oliveirense	3	2	0	1	8:1	6
5 Mascotelos	3	2	0	1	6:5	6
6 Celoricense	3	2	0	1	3:4	6
7 Berço SC	3	1	0	2	6:6	3
8 Arões SC	3	1	0	2	3:9	3
9 Santa Eulália	3	0	2	1	0:1	2
10 Joane	2	0	1	1	1:3	1
11 Taipas	4	0	0	4	4:8	0
12 Serzedelo	4	0	0	4	1:11	0

Ucha, Esporões e Selho seguram liderança

AF Braga - DIVISÃO DE HONRA 2022/23

SÉRIE A

3.ª JORNADA
Viatodos 0 - 2 Ucha
S. Cosme 1 - 1 Pousa
Alvelos 0 - 0 Lousado
S. Veríssimo 0 - 0 Calendário
Louro 2 - 0 MARCA
Roriz 3 - 0 Vila Chã

PRÓXIMA JORNADA
Ucha - Roriz
Pousa - Viatodos
Lousado - S. Cosme
Calendário - Alvelos
MARCA - S. Veríssimo
Vila Chã - Louro

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Ucha	3	3	0	0	5:0	9
2 Louro	3	2	1	0	7:4	7
3 S. Veríssimo	3	1	2	0	4:3	5
4 Alvelos	3	1	1	1	6:1	4
5 Roriz	2	1	1	0	5:2	4
6 Vila Chã	3	1	1	1	2:4	4
7 Calendário	3	0	2	1	1:2	2
8 Viatodos	3	0	2	1	2:4	2
9 S. Cosme	3	0	2	1	1:3	2
10 Pousa	3	0	2	1	3:9	2
11 Lousado	3	0	1	2	4:6	1
12 MARCA	2	0	1	1	1:3	1

SÉRIE B

3.ª JORNADA
Caldelas - Águias Graça
Bairro 1 - 0 Ribeira Neiva
Sequeirense 1 - 3 Pedralva
Este FC 1 - 1 Esporões
Maximinen. 2 - 4 Celeirós
Guilhofrei 2 - 1 Delães

PRÓXIMA JORNADA
Águias Graça - Guilhofrei
Ribeira Neiva - Caldelas
Pedralva - Bairro
Esporões - Sequeirense
Celeirós - Este
Delães - Maximinen.

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Esporões	3	2	1	0	4:1	7
2 Pedralva	3	2	0	1	7:3	6
3 Celeirós	3	1	2	0	7:5	5
4 Guilhofrei	3	1	2	0	4:3	5
5 Ribeira Neiva	3	1	1	1	6:4	4
6 Caldelas	2	1	1	0	2:1	4
7 Este FC	3	1	1	1	4:5	4
8 Bairro FC	2	1	0	1	1:1	3
9 Sequeirense	2	0	1	1	3:5	1
10 Delães	3	0	1	2	3:6	1
11 Águias Graça	0	0	0	0	0:0	0
12 Maximinense	3	0	0	3	2:9	0

SÉRIE C

3.ª JORNADA
Fafe B 0 - 2 Selho
Pica 1 - 3 Antime
S. Paio SC 0 - 0 Santo Adrião
Gonça 2 - 3 Emilianos
Regadas 0 - 3 Ronfe
Torcatense 4 - 1 Airão

PRÓXIMA JORNADA
Selho - Torcatense
Antime - Fafe B
Santo Adrião - Pica
Emilianos - S. Paio
Ronfe - Gonça
Airão - Regadas

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Selho	3	3	0	0	6:2	9
2 Ronfe	3	2	1	0	10:2	7
3 Torcatense	3	2	1	0	8:3	7
4 Antime	3	2	1	0	6:2	7
5 Emilianos	3	2	0	1	7:6	6
6 Regadas	3	1	1	1	4:6	4
7 Santo Adrião	3	0	3	0	2:2	3
8 Fafe B	3	1	0	2	2:5	3
9 Gonça	3	0	2	1	4:5	2
10 S. Paio SC	3	0	1	2	1:4	1
11 Pica	3	0	0	3	3:7	0
12 Airão	3	0	0	3	2:11	0

FORJÃES SC VENCEU EM MARTIM E ASCENDEU AO SEGUNDO POSTO NA SÉRIE A E MARTINENSES CONTINUAM SEM VENCER

Tudo parecia resolvido mas ainda foi preciso sofrer

Joãozinho abriu o ativo e assistiu Venu no segundo golo do Forjães

COMPLEXO DESPORTIVO DE MARTIM

Árbitro Sérgio Rofrigues (Henrique Silva e Hugo Andrade)

Martim 1

José Ribeiro; Mota (Celso, 87'), Luan, Edgar, Pedrinho (Alfredo, 64'), Barreto, Peixoto, Rafal, Rochinha (Henrique, 55'), Manso, Esteves (Rodrigo, 87').

Treinador Hugo Veiga

Forjães 2

Miguel Fernandes; Rui Miguel (Ricardo Silva, 67'), Maia, Chiva (Nuno Pereira, 71'), Tico, , Lucas Teixeira, Lucas, Venu, Nuno Ramos, Joãozinho (Nuno Simões, 84') e Rui Gomes (Blacke, 71').

Treinador Tiago Mota

Golos: 0-1, por Joãozinho (31'); 0-2, por Venu (51') e 1-2, por Henrique (63')
Disciplina: cartão amarelo a Tico 90+1').

LUÍS FILIPE SILVA

O Forjães passou no difícil teste de Martim. Os golos de Joãozinho (31') e Venu (51') foram suficientes para selar o triunfo que valeu a ascensão ao segundo posto. O Martim ainda se relançou no jogo aos 63 minutos, quando reduziu, por Henrique, mas não conseguiu pontuar e continua sem vencer na prova.

Num jogo muito competitivo e jogado de forma intensa por ambos os contendores, o Martim foi a primeira equipa a estar perto do golo, com um remate de Rafa à barra, logo no segundo minuto, na marcação de um livre direto.

A resposta do Forjães veio aos 9 minutos com Venu a obrigar José Ribeiro a uma defesa apertada e aos 17, foi Maia, de cabeça, que esteve muito perto de marcar.

Os forjanenses, com Venu em especial destaque no meio-campo, foram ganhando ascendente e conseguiram o golo pouco depois da meia hora de jogo, com Joãozinho, num remate de ressaca após um canto, a abrir o ativo, estabelecendo o resultado na primeira parte.

O segundo tempo começou com o Forjães a carregar e o segundo golo chegou com naturalidade, com Venu a finalizar uma jogada de envolvimento de Chiva e Joãozinho.

Hugo Veiga lançou de imediato Henrique na partida na tentativa de "agitar" o jogo martinense, mas foi o Forjães quem esteve perto do 3-0, valendo uma grande defesa de José Ribeiro a remate de Chiva, aos 60 minutos.

E apenas três minutos volvidos, o Martim reentrou na discussão de resultado com um golo de Henrique, aos 63 minutos.

Os barcelenses, animados pelo golo, cresceram na partida e o técnico do Forjães, Tiago Mota, procedeu a correções no meio-campo para conter o maior pendor ofensivo dos locais.

E a verdade é que foi bem sucedido, dado que apesar de ter dominado os últimos 20 minutos, os donos da casa não conseguiram criar verdadeiras ocasiões. Aos 75 minutos, Rafa caiu na área e os jogadores do Martim pediram penálti, mas o árbitro, em cima do lance, mandou jogar.

E a melhor ocasião de golo até pertenceu ao Forjães, com Maia a cabecear à barra, no seguimento de um canto, aos 88 minutos, mas o marcador não voltaria a sofrer alterações até final da partida.

Arbitragem sem problemas.

Rui Gomes tenta vencer a oposição de Peixoto.

HUGO VEIGA, TÉCNICO DO MARTIM

«Assumimos o jogo desde o início»

O técnico do Martim, Hugo Veiga, sublinhou que a sua equipa assumiu sempre o jogo, mas não conseguiu materializar isso em golos.

«Foi um jogo muito bem disputado, entre uma equipa que tem aspirações claras de voltar ao Campeonato de Portugal e uma equipa que quer crescer nesta divisão, e que assumiu o jogo desde o início, com uma primeira parte bem disputada e bem jogada, mas que acabou a perder 1-0, numa oportunidade resultante da grande qualidade individual que o Forjães tem.

Na segunda parte marcaram um golo logo no início e o futebol é um pouco isto, de conseguir encontrar a felicidade ao logo do jogo e o Forjães conseguiu isso. A minha equipa lutou com atitude e jogou bem coletivamente. Acredito que estamos mais próximos de vencer o próximo jogo. Vamos continuar a lutar porque é assim que o Martim encara o campeonato», disse.

TIAGO MOTA, TÉCNICO DO FORJÃES SC

«Fomos uns justos vencedores»

Tiago Mota, técnico do Forjães SC, considerou justo o desfecho da partida.

«Sabíamos que iríamos ter um jogo extremamente difícil e sabemos que o Martim tem uma equipa de grande qualidade.

Fomos uns justos vencedores por aquilo que fizemos. É verdade que sofremos uma bola à trave logo no início do jogo, mas o adversário, na primeira parte, não teve mais nenhum lance de golo.

Fomos a vencer bem para o intervalo e acabámos por controlar sempre o jogo, com um bloco mais baixo um bocado, porque sabíamos que tínhamos de ser um pouco mais cuidadosos nesse aspecto. Controlámos o jogo todo e o resultado é justo», disse.

DERROTA EM PRADO PRECIPITOU A SAÍDA DO TREINADOR DO SP ARCOS

Pires partiu à quarta jornada

António Valdemar

Dany marcou segundo golo do Prado

ANTÓNIO VALDEMAR

O GD Prado venceu, ontem à tarde, o São Paio d'Arcos, por 3-0, e provocou a primeira demissão no campeonato da Pró-Nacional decorridas que estão apenas três jornadas. Fernando Pires não resistiu à segunda derrota consecutiva pelos mesmos números e no final despediu-se do plantel da equipa bracarense.

Os números são como o algodão e não enganam. A vitória sorriu à melhor equipa em campo, que para além de ter marcado por três vezes soube gerir sempre bem todos os momentos do jogo e mesmo quando o adversário teve mais bola nunca deixou de ter o jogo controlado.

A formação alvinegra entrou bem e chegou ao golo antes do primeiro quarto de hora com Bié a fuzilar autenticamente Alex, após um cruzamento de Pedro Pereira. A equipa bracarense reagiu bem, empurrou o adversário para o seu meio campo defensivo, mas não foi capaz de desenhar lances de perigo que assustassem verdadeiramente o guarda-redes Paulinho. Por isso, ao intervalo valia ainda o golo de Bié.

Na segunda parte, quando se esperava uma reação mais assertiva da formação orientada por Fernando Pires seria o Prado a chegar ao 2-0, num envolvimento ofensivo que Dany concluiu com sucesso.

Um golo que abalou ainda mais os alicerces dos visitantes, obrigados agora a subir mais as linhas para tentar encurtar a distância pontual que lhes permitisse entrar de novo na discussão do resultado.

E a verdade que os jogadores do SP Arcos nunca desistiram de tentar o golo, mas pela frente encontraram sempre um opositor bem organizado defensivamente e que também nunca deixou de deitar um olho à baliza adversária como comprova o terceiro golo de Bruno Silva. O atacante do GD Prado precisou apenas de três minutos em campo para fazer o gosto ao pé e acabar com qualquer tipo de esperança que ainda restasse à equipa que viajou desde São Paio d'Arcos.

COMPLEXO DESPORTIVO DO FAIAL

Árbitro Jorge Lemos; Leandro Oliveira e Rui Figueiredo

GD Prado 3

Paulinho; Lamela, Jota, Edu, Rodrigo António, Lucas (Kiko, 50'), Ventura (Rafa, 85'), Pedro Pereira (Gonçalo, 71'), Dany (Rafa, 85'), Tiago Alves e Bié (Bruno Silva, 71´).

Treinador Rui Vasquinho

SP Arcos 0

Alex; Tiago, Dinis, Fiúza, Carlinhos, Barbosa (Leitão, 54'), Zé Xavier, Moreira (Moreirs, 67'), Vítor, Isac (Salgueiro, 54') e Tifas.

Treinador Fernando Pires

Golos: 1-0, por Bié (14'), 2-0, por Dany (58') e 3-0, por Bruno Silva (74').

Disciplina: cartão amarelo a Pedro Pereira (34'), Tiago (34'), Leitão (66'), Fiúza (86') e Bruno Silva (90+1´).

António Valdemar

Ventura tenta fugir a Fiúza

FERNANDO PIRES SAIU NO FINAL DO JOGO

«Não podemos arrastar o insucesso»

Fernando Pires pediu a demissão do comando técnico do São d' Arcos logo após a derrota em Prado. O treinador terminou assim uma curta ligação ao clube bracarense, somando um empate, uma vitória e duas derrotas nas quatros jornadas do campeonato da Pró-nacional. «Quando sinto que as coisas não estão a correr bem não tenho qualquer tipo de problemas em apresentar a minha demissão como fiz junto do meu grupo de trabalho. Quando vim para o São Paio d' Arcos foi com o intuito de vencer e não podemos arrastar o insucesso dos resultados. Como sou consciente e não tenho necessidade que me despeçam cabe-me a mima olhar o momento menos bom da equipa e sair», disse.

RUI VASQUINHO, TREINADOR DO GD PRADO

«Vitória da melhor equipa»

«Foi uma vitória justa da melhor equipa em campo. Fizemos um jogo com muita qualidade e a conseguimos perceber que a qualidade por si só não chega. Quando conseguimos aligar as duas coisas somos uma equipa difícil de derrotar. Tivemos 25 minutos muito bons, depois embora não tivéssemos o domínio, mas tivemos sempre o controlo do jogo. A minha equipa percebe cada vez melhor todos os momentos do jogo. Na segunda parte entramos bem, criamos muitas oportunidades de golo. Não há dúvidas fomos muito superiores», rematou Rui Vasquinho, técnico do GD Prado.

PENÁLTI A FAVOR DOS FORASTEIROS, MUITO CONTESTADO PELOS LOCAIS, FOI O "RASTILHO"

Jogo quente teve final... explosivo

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O FC Amares venceu, ontem, em Cabreiros, por duas bolas a zero, resultado que permite à turma amarense isolar-se no topo da Pró-Nacional (série A) da AF Braga. O jogo foi "quentinho" e teve um final.. explosivo.

A partida, diga-se, foi disputada até ao final... mesmo. Na primeira parte, destaque, apenas para um remate de Pedro Araújo, de cabeça, após um canto de Gostinho, mas Malhão segurou o empate. E, aos 41 minutos, na sequência de uma boa jogada coletiva, Liga assistiu Gostinho que viu Luiz Alberto, com um corte acrobático, evitar o 0-1.

Na segunda parte, o SC Cabreiros esteve, quase sempre, por cima, tendo criado algumas situações de perigo, mas sem incomodar, com destaque para um remate de Ukra, logo na abertura da etapa complementar, mas Vasco evitou o 1-0.

O jogo, a partir desse momento, foi muito disputado mas raramente mal jogado: sucediam-se as faltas, algumas delas "durinhas", os protestos e as picardias...

E, na compensação, na marcação de um livre, a bola foi tocada para fora da área do SC Cabreiros, mas o árbitro, de imediato, apontou para a marca dos 11 metros.

Seguiram-se fortes protestos dos locais mas o árbitro manteve a decisão. Fabinho, que havia entrado minutos antes, impávido e sereno, fez o 0-1.

E, antes do apito final, Léo, após passe de Noé, fez o 0-2. Os elementos que saltaram do banco amarense foram decisivos.

Seguiram-se os festejos da turma amarense, que consolidou a liderança, enquanto os locais protestavam com o trio de arbitragem. Dinis Rodrigues, técnico do SC Cabreiros, acabou expulso.

E, numa altura em que alguns jogadores do FC Amares cumprimentavam alguns familiares e amigos, Valtinho e Tiago Silva acabaram "pegados" e, num ápice, o "vulcão explodiu" junto da bancada central.

O jogo não foi policiado – estavam elementos de uma companhia de segurança privada – mas, felizmente, tudo se resolveu num ápice e sem grandes "problemas".

DM

Jogo foi muito disputado e teve muitas picardias entre jogadores

PARQUE DESPORTIVO CABREIROS

Árbitro Cristiano Araújo, com Diogo Mesquita e Luís Carneiro

SC Cabreiros 0

Malhão; Ricardo, Ruizinho, Rúben Teixeira, Valtinho, Figo (João Tiago, 90'), Luiz Alberto, Diogo Apolinário, Peixoto (Diogo Coelho, 70'), Ukra e Tekla

Treinador Dinis Rodrigues

FC Amares 2

Vasco; Bruno Costa, Tiago Silva (Pimental, 75'), Tanela (Fabinho, 81'), Gostinho, Liga (Léo, 64'), Duarte, Branco (Noé, 78'), Rafa, Sobrinho e Pedro Araújo

Treinador Nélson Martinho

Golos: 0-1, por Fabinho (90+4', de g.p.) e 0-2, por Léo (90+7')

Disciplina: cartão amarelo a Luiz Alberto (35'), Valtinho (37'), Duarte (45'), Gosto (45+2'), Sobrinho (69'), Tiago Silva (75'), Diogo Apolinário (84'), Ruizinho (90+3+) e Malhão (90+4'). Dinis Rodrigues, técnico do SC Cabreiros, foi expulso após o final da partida.

DINIS RODRIGUES (TÉCNICO DO SC CABREIROS)

«Árbitro estragou o jogo todo no fim»

O treinador do SC Cabreiros estava, no final do encontro, irritado com a arbitragem de Cristiano Araújo que, na compensação, marcou uma grande penalidade a favor dos forasteiros.

«Na primeira parte, o Amares só jogava futebol comprido e não procurava jogar à bola. Depois do intervalo, corrigimos o que queríamos e fizemos uma segunda parte excelente, sempre nós por cima do jogo. Depois, aconteceu um lance caricato. Primeiro, o Duarte tinha de ser expulso quando cortou com a mão a bola num lance com o Tecla. Depois, num lance em que os próprios jogadores do Amares dizem que não é penalty, o árbitro marca um penálti e estragou o jogo todo. Estou orgulhoso da equipa que tenho e daquilo que os meus jogadores fizeram. Este resultado é injusto, porque fomos superiores ao Amares, sobretudo na segunda parte», destacou Dinis Rodrigues.

«É uma injustiça tremenda. Este árbitro já nos persegue desde a época passada, não sei porquê, e tem-nos prejudicado sempre. Hoje (ontem) esperou pela recta final para nos "matar". Estamos atentos a tudo e vamos trabalhar para dignificar o clube, porque merece, e não merece que as pessoas cheguem aqui e façam o que nos fizeram», finalizou.

NÉLSON MARTINHO (TÉCNICO DO FC AMARES)

«Merecemos vencer»

«Sabíamos que era um adversário muito complicado. As dimensões do campo prejudicam. No entanto, entrámos muito bem, criámos várias oportunidades na primeira parte e o 0-0 ao intervalo não refletia o que se passou. Na segunda parte, o Cabreiros esteve por cima mas sem criar grandes oportunidades. Sabíamos que seria um jogo complicado, até pela história e pelas trocas recentes, com alguns jogadores do Cabreiros a virem para o Amares. Vínhamos preparados para isso e no final, acabamos por ter sorte e vencemos», destacou o técnico do FC Amares, Nélson Martinho.

AF BRAGA: I DIVISÃO

Resultados da 1.ª jornada

Série A

Oleiros-Merelim SP 2-1
Pico Regalados-Rendufe 1-0
Palmeiras-Granja 0-1
Santa Maria B-Tadim 1-1
MJ Póvoa-Ceramistas 2-5
Carreira-Cabanelas 5-0

Série B

Celeirós B-Sete Fontes 3-0
Soarense-GD Figueiredo 4-0
Alegrienses-Crespos 2-1
S. Mamede-Peões 1-0
Realense-Arsenal 2-1
Sobreposta-Guisande 2-1
Terras de Bouro-M. Fonte B 1-1

Série C

Tabuadelo-Delães B 3-1
S. Cáudio-Aldão 3-4
Urgeses-Operário 3-2
Ruivanense-Polvoreira 4-3
Gondifelos-Fradelos 0-1
S. Cristóvão-Nespereira 4-0

Série D

Briteiros-Santa Eufémia 1-1
Campelos-Longos 2-2
Gondomar-Santa Eulália B 1-2
Prazins-Gémeoes 2-1
Montesinhos-Abação 2-1
Berço B-Infias 0-0

Série E

Mota-Travassós 0-3
Cavez-S. Tiago Pinheiro 2-2
Gandarela-Gerês 2-1
Fermilense-Mosteiro 4-0
Arco Baúlhe-Rossas 4-0
Cepanense-Serzedelo 3-1

FAFE E MERELINENSE ELIMINADOS... EM CASA

Dumiense e Courense em grande na Taça de Portugal

JOSÉ EDUARDO

A 2.ª eliminatória da Taça de Portugal em futebol correu de feição para os clubes minhotos, com a maior parte deles a garantir a qualificação. A exceção aconteceu com o Merelinense e AD Fafe, curiosamente, duas equipas que jogaram nos respetivos recintos.

Em Merelim, a equipa local foi surpreendida pelo Rabo de Peixe,- com quem perdeu por 4-3, após prolongamento. Já em Fafe, foi o Anadia a vencer por 2-1.

Em destaque estiveram o Courense, dos distritais de Viana que, a jogar em Silves, e depois de ter estado a perder por 2-0, levou o jogo para prolongamento e venceu por 5-3.

Mas também o Dumiense/CJPII esteve em destaque ao golear por 5-0 no terreno do Moura (Alentejo). João Paulo, Totas, João Victor e Jonas (2) marcaram os golos.

No restante, o Vilaverdense "cumpriu" ao receber e bater o Atlético por 2-1, após prolongamento.

No sábado, também tinha garantido a qualificação o Vianense, que venceu em Arronches, o Pevidém, que fez o mesmo em Anadia, e ainda o Moreirense, que, nos Açores, venceu o Lagense.

SCC

Courense viajou até ao Algarve, onde venceu o Silves

Resultados

Jogo	Resultado
São João de Ver-Esperança Lagos	3-0
Gondomar-Penafiel	2-2 (2-3 ap)
União Santarém-Mafra	0-1
Coruchense-Trofense	0-2
União Serra-Oliveirense	0-4
Fabril-Académico Viseu	2-6
Bragança-Olímpico do Montijo	1-0
Oriental Dragon-Canelas	0-2
Olhanense-Monte Trigo	1-0
Loures-Beira Mar	0-3
Paivense- Tirsense	1-2
Valadares Gaia-Olivais e Moscavide	2-0
Vitória de Setúbal-Vilar de Perdizes	4-0
Moura-Dumiense	0-5
Resende-Felgueiras	1-2
Fafe-Anadia	1-2
Oriental-Paredes	1-1 (1-1 ap, 5-4 gp)
Merelinense-Rabo de Peixe	3-3 (3-4 ap)
Lank Vilaverdense-Atlético	1-1 (2-1 ap)
São Martinho-Guarda	2-2 (3-3 ap, 4-3 gp)
Juventude Évora-Vilafranquense	1-1 (2-3 ap)
Silves-Courense	3-3 (3-5 ap)
Vila Caiz-Amora	1-1 (1-3 ap)

INGLATERRA

Bruno Lage demitido do comando do Wolverhampton

O português Bruno Lage foi ontem demitido do comando técnico do Wolverhampton, devido aos maus resultados, depois de ter chegado do clube em junho de 2021. Com apenas seis pontos, fruto de uma vitória, três empates e quatro derrotas, em oito rondas da atual edição Premier League, Bruno Lage acabou por não resistir, com a derrota em Londres, na casa do West Ham (2-0), no sábado, a revelar-se a 'gota de água' para os responsáveis do emblema dos arredores de Birmingham.

SC BRAGA: FUTSAL

Tiago Brito chamado à seleção nacional

Tiago Brito, do SC Braga, foi ontem chamado para os trabalhos da seleção nacional de futsal. O ala de 31 anos substitui o lesionado Tomás Paçó nos convocados para o arranque da qualificação para o Mundial'2024.

HÓQUEI EM PATINS

Barcelos goleou e está no comando

O Óquei de Barcelos recebeu e goleou, ontem, o Sporting de Tomar por 7-2, em encontro da terceira jornada do campeonato nacional de hóquei em patins da primeira divisão, e segue na frente da classificação, com nove pontos.

Também ontem, o Sporting venceu em Paço de Arcos por 4-3.

A ronda apenas se concluiu no dia 22 de novembro, com o HC Braga-Benfica (21h00).

AF Viana - I DIVISÃO

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VIANA DO CASTELO

3.ª JORNADA		
Valenciano	0-1	Vitorino Piães
Campos	0-0	Fachense
Lanheses	3-0	Neves
Correlhã	2-0	Torreenses
Cardielense	5-1	Chafé
Castelense	-	Courense
Limianos	2-1	Távora
At. Arcos	4-2	Âncora-Praia
Ponte Barca	1-1	Cerveira

PRÓXIMA JORNADA		
Vitorino Piães	-	At. Arcos
Fachense	-	Valenciano
Neves	-	Campo
Torreenses	-	Lanheses
Chafé	-	Correlhã
Courense	-	Cardielense
Távora	-	Castelense
Cerveira	-	Limianos
Âncora Praia	-	P. Barca

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Correlhã	3	3	0	0	8:0	8	9
2 Limianos	3	3	0	0	11:4	7	9
3 Atl. Arcos	3	3	0	0	8:3	5	9
4 Cardielense	3	2	1	0	8:3	5	7
5 Vitorino Piães	3	2	1	0	7:2	5	7
6 Ponte Barca	3	2	1	0	4:2	2	7
7 Lanheses	3	1	2	0	4:1	3	5
8 Castelense	2	1	1	0	3:2	1	4
9 Cerveira	3	1	1	1	2:2	0	4
10 Valenciano	3	1	0	2	6:6	0	3
11 Fachense	3	0	2	1	0:3	-3	2
12 Távora	3	0	1	2	3:5	-2	1
13 Âncora-Praia	3	0	1	2	4:7	-3	1
14 Torreenses	3	0	1	2	0:3	-3	1
15 Campos	3	0	1	2	3:10	-7	1
16 Chafé	3	0	1	2	3:12	-9	1
17 Courense	2	0	0	2	4:6	-2	0
18 Neves	3	0	0	3	2:9	-7	0

A REALIZAR HOJE, EM BRAGA

FPF distinguida na Gala de Desporto da UMinho

DR

A Universidade do Minho vai entregar uma distinção especial à Federação Portuguesa de Futebol durante a 21.ª Gala do Desporto a realizar hoje, a partir das 18h30, no Salão Medieval da Reitoria (Largo do Paço, Braga).

A FPF será reconhecida pela parceria profícua que tem mantido com a instituição minhota ao longo dos últimos anos.

A cerimónia contará com intervenções do reitor, Rui Vieira de Castro, presidente da FPF, Fernando Gomes, administrador dos SASUM, António Paisana, presidente da Associação Académica da UMinho, Duarte Lopes, e presidente da Federação Académica de Desporto Universitário, André Reis.

Na corrida aos galardões estão 20 personalidades, cinco nomeados em cada uma das categorias a concurso.

Eduardo Fernandes, Maria Mimosa, João Peixe, Manuel Gomes e Suraj Maugi são os nomeados para a categoria de "treinador do ano"; Tomás Lopes, Rafael Simões, Tiago Alves, José Silva e Paulo Pereira para "atleta masculino do ano"; Sofia Oliveira, Eva Monteiro, Inês Silva, Francisca Martins e Tamila Holub para "atleta feminina do ano"; e Margarida Valentim, João Lopes, Rui Rolo, Ana Coelho e Ricardo Coelho, para "atleta percurso desportivo".

HÓQUEI EM PATINS: LIGA DOS CAMPEÕES

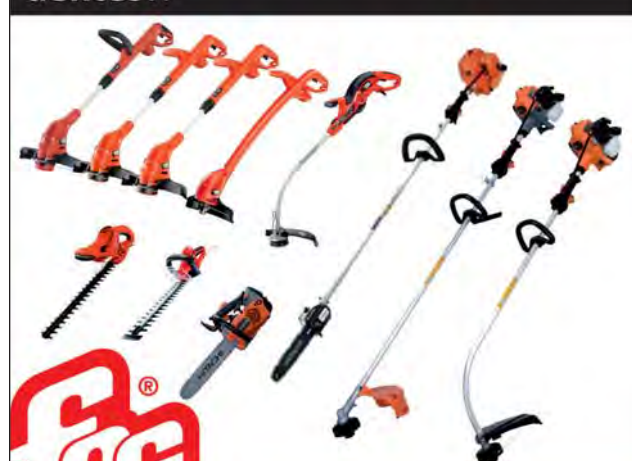
Hóquei de Braga na 2.ª eliminatória

O Hóquei de Braga terminou com um empate a sua participação na primeira pré-eliminatória da Liga dos Campeões em hóquei em patins, disputada em França.

Frente aos italianos do Forte dei Marmi, registou-se uma igualdade (1-1), desfecho que deixou os bracarenses na 2.ª posição, com o consequente apuramento para a 2.ª eliminatória da competição.

Recorde-se que o HC Braga começou com um triunfo por 3-2 frente aos espanhóis do Pas Alcoi, seguiu-se um empate (33) com os franceses do US Coutras, e novo empate, a fechar, frente ao italianos (3-3).

Na classificação final, ficou na segunda posição, com menos dois pontos que os italianos.

Também o Valongo, que ontem venceu o Quévert (França) por 3-2, garantiu o apuramento, terminando na 2.ª posição do Grupo D, em igualdade pontual com o primeiro

MOTOCICLISMO

Miguel Oliveira venceu GP Tailândia

O piloto português Miguel Oliveira (KTM) venceu ontem o Grande Prémio da Tailândia de MotoGP, 17.ª de 20 provas da temporada, disputada com o piso molhado. O piloto luso, que conquistou a quinta vitória em MotoGP, segunda do ano, concluiu as 25 voltas com 0,730 segundos de vantagem sobre o australiano Jack Miller (Ducati) e 1,968 sobre o italiano Francesco Bagnaia (Ducati), terceiro. O francês Fabio Quartararo (Yamaha), que foi apenas 17.º, mantém a liderança do campeonato.

FUTSAL: LIGA

Candoso começou com derrota caseira

O Candoso estreou-se ontem, na Liga de futsal 2022/23 com uma derrota no seu pavilhão frente ao Fundão (5-1), em partida que encerrou a primeira jornada da prova. A 2.ª jornada disputa-se no dia 15 de outubro com os segintes encontros: Portimonense-Leões de Porto Salvo, Caxinas-Quinta dos Lombos, Fundão-Sporting de Braga, Ferreira do Zêzere-Candoso, Eléctrico-Futsal Azeméis e Benfica-Sporting.

SC BRAGA FOI 2.º POR EQUIPAS (MASCULINOS) NO NACIONAL DE ESTRADA

Rui Pinto e Solange venceram em Famalicão

Rui Pinto e Solange Jesus cortaram a meta em primeiro lugar

Rui Pinto (Sporting), em masculinos, e Solange Jesus (Feirense), femininos, sagraram-se ontem campeões nacionais de atletismo de estrada, ao vencerem as respetivas provas de 10 quilómetros, em Joane, Famalicão.

O atleta 'verde e branco' cruzou a meta com uma marca de 29.41 minutos, à frente de Bernardo Rocha, corredor do Salgueiros ainda inscrito pelo escalão sub-23 (29.43), e do também sportinguista Lucas da Silva (29.45), conquistando pela segunda vez o título nacional masculino, depois de já o ter feito em 2019, ao serviço do Benfica.

Rui Pinto admitiu que o triunfo em Joane "não é uma estreia" no campeonato nacional de estrada, mas "é como se fosse", e que até tinha dúvidas quanto ao nível que iria exibir, após ter percorrido a maratona no campeonato da Europa de 2022, em agosto – foi 20.º classificado –, e fruído, depois, de 15 dias de férias.

Rui Pinto sucede a Luís Saraiva, do SC Braga – o campeão de 2021, em Felgueiras, foi ontem 14.º classificado.

Na prova feminina, Solange Jesus sagrou-se pela primeira campeã nacional absoluta de estrada, com uma marca de 33.58 minutos, à frente de Ana Mafalda Ferreira, do Sporting, que repetiu o segundo lugar de 2021, agora com uma marca de 34.03 – no ano passado, fizera 35.16 – e da também 'verde e branca' Catarina Ribeiro (34.30).

Inscrita como veterana, a vencedora reconheceu o "significado muito especial" da inédita vitória numa prova em que andou sempre "na frente", como idealizara. Sucede a Mariana Machado (SC Braga), campeã em 2021.

A nível coletivo, o Sporting conquistou o quinto título nacional masculino, isolando-se como terceiro clube mais vitorioso no historial do campeonato nacional de estrada, atrás da Conforlimpa (11 títulos) e do Benfica (sete), e o sexto feminino, que lhe vale o estatuto de segundo emblema mais ganhador, atrás do Maratona, com 13.

Redação/Lusa

SC Braga foi segundo por equipas, em masculinos

Classificações

Masculinos (10 km)

1.º - Rui Pinto (Sporting) .... 29.41 minutos
2º. - Bernardo Rocha (Salgueiros) 29.43 (sub-23)
3.º - Lucas Silva (Sporting) 29.45
4.º - Francisco Rodrigues (SC Braga) 29:49
5.º - Miguel Marques (Sporting) 29:52

Por equipas

1.º - Sporting CP 17
2.º - SC Braga 43
3.º- RD Águeda 66

Femininos

1.ª- Solange Jesus (Feirense) 33:58
2.ª - Ana Mafalda Ferreira (Sporting) 34:03
3.ª - Catarina Ribeiro (Sporting) 34:30
4.ª - Andreia Santos (RD Águeda) 34:35
5.ª - Vanessa Carvalho (SC Braga) 34:40

Por equipas

1.º - Sporting C P .... 27 pontos
2.º - Recreio Águeda 32
3.º - CD Feirense 58
4.º - Sporting de Braga 58

VER & OUVIR

PROGRAMA

"OUTRAS HISTÓRIAS"

HISTÓRIAS DE VIDAS SURPREENDENTES QUE NOS TOCAM E NOS INSPIRAM.

RTP1, 21H01

TELEVISÃO

06:30 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Os Nossos Dias
15:15 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:00 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Outras Histórias
21:45 Porquinho Mealheiro
22:45 Chernobyl: As Novas Provas
23:45 Chegar a Casa
00:45 Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio

07:00 Espaço Zig Zag
11:00 Mar, A Última Fronteira
12:00 Merlí
13:00 E2 - Escola Superior de Comunicação Social
13:30 África Minha
13:55 Folha de Sala
14:00 Sociedade Civil
15:00 A Fé Dos Homens
15:35 Estrangeiros Na Madeira
16:00 Animais Construtores
17:00 Espaço Zig Zag
20:25 Folha de Sala
20:30 Musée D'Orsay: A Great Metamorphosis
21:25 Lotaria Nacional
21:30 Jornal 2
22:00 O Preço da Liberdade
22:50 Folha de Sala
22:55 Visita Guiada
23:25 A Vida Invisível
01:35 Esec-TV

06:00 Manhã SIC Notícias
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
15:00 Linha Aberta
16:00 Júlia
18:00 Fina Estampa
18:30 Amor Eterno Amor
19:15 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário
20:00 Jornal Da Noite
21:30 Sangue Oculto
22:15 Lua De Mel
22:45 Por Ti
23:30 Quem Quer Namorar Com A Agricultora?
23:45 Um Lugar Ao Sol

06:30 Diário da Manhã
07:00 Esta manhã
10:10 Dois às Dez
12:58 Jornal da Uma
14:55 A Única Mulher
16:05 Goucha
18:10 Big Brother - Última Hora
19:10 Big Brother - Diário
19:58 Jornal das 8
21:45 Festa é festa
22:30 Quero é viver
23:20 Para Sempre
23:55 Big Brother - Extra

RTP3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:40 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
13:00 Chernobyl: As Novas Provas
14:00 3 às 14
15:00 3 às 15
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
17:40 Europa Minha
17:45 As Horas Extraordinárias
18:00 18/20
20:00 Jihadista infiltrado
21:00 360º
23:00 O Outro Lado
00:00 24 Horas

06:00 Manhã SIC Notícias
10:00 Jornal das 10
11:00 Edição do Meio-Dia
12:00 Jornal das 12
13:00 Edição do Meio-Dia
14:00 Jornal das 2
15:00 Edição da Tarde
16:45 Jogo Aberto
17:30 Edição da Tarde
19:00 Jornal das 7
19:58 Jornal da Noite
21:30 Edição da Noite
00:00 Jornal da Meia Noite
01:45 Primeira Página

05:58 Novo Dia
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
14:56 Agora CNN
17:56 CNN Fim De Tarde
20:05 CNN Em Jogo
20:58 Jornal da CNN
22:05 CNN Prime Time
23:50 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN

07:00 Para a Minha Irmã
08:40 Universidade Marshall
10:50 Tombstone
13:00 Porcos & Selvagens
14:40 Vizinhos Espiões
16:25 Adepto Fanático
18:20 Tempo de Heróis
19:55 SWAT: O Confronto
21:30 Super-Homem (Edição Especial)
00:00 Entrega Armadilhada
01:25 Orgulho e Preconceito e Guerra

SPORT•TV1

06:00 Rio Ave x Santa Clara Primeira Liga
08:10 P. Ferreira x Arouca Primeira Liga
10:20 Famalicão x Boavista FC Primeira Liga
12:30 Primeira Liga: Jornada 8 (Resumo)
13:00 Liga Italiana: 8ª Jornada (Resumo)
13:30 Liga Holandesa: Jornada 8
13:40 FC Porto x SC Braga Primeira Liga
15:50 Sporting x Gil Vicente Primeira Liga
18:00 Vitória SC x Benfica Primeira Liga
20:15 Marítimo x Casa Pia Primeira Liga (Direto)
22:20 Inter Milão x As Roma Liga Italian
00:10 Liga Holandesa: Jornada 8 (Resumo)

SPORT•TV2

06:00 Ténis: ATP World Tour 500 Tóquio (Direto)
07:00 Ténis: ATP World Tour 500 Tóquio (Direto)
08:30 Ténis: ATP World Tour 500 Tóquio (Direto)
10:00 Ténis: ATP World Tour 500 Tóquio (Direto)
12:00 Ténis: ATP World Tour 500 Tóquio (Direto)
14:00 Juventus x Bolonha Liga Italiana
16:00 Inter Milão x As Roma Liga Italiana
16:30 Empoli x AC Milan Liga Italiana
17:00 Besiktas x Fenerbahçe Superliga Turca
19:00 Liga Holandesa: Jornada 8
19:10 Liga Italiana: 8ª Jornada (Resumo)
19:45 Hellas Verona x Udinese Liga Italiana (Direto)
21:40 Ténis: ATP World Tour 500
23:40 Ténis: ATP World Tour 500
01:20 Ténis: ATP World Tour 500

AXN

07:29 Chicago Fire
08:13 Chicago Fire
08:58 S.W.A.T. Força de intervenção
09:43 S.W.A.T. Força de intervenção
10:28 Investigação Criminal
11:13 Castle
11:58 Castle
12:43 Castle
13:28 Chicago Fire
14:13 Chicago Fire
14:58 A Volta ao Mundo em 80 Dias
16:58 Solace: Premonições
18:40 Investigação Criminal
19:30 Investigação Criminal
20:20 S.W.A.T. Força de intervenção
21:10 S.W.A.T. Força de intervenção
22:00 Hudson & Rex
22:46 Os Bad Boys
00:51 Hudson & Rex
01:41 Investigação Criminal

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - BOA SORTE, LEO GRANDE (M14)
15h20, 21h30; 23h55 (sexta e sábado)

Sala 1 - CURRAL DE MOINAS - OS BANQUEIROS DO POVO (M14)
17h20, 19h30

Sala 2 - CORAÇÃO DE FOGO (V.D.) (M06)
15h00

Sala 2 - NÃO TE PREOCUPES, QUERIDA (M14)
16h50, 19h00; 00h10 (sexta e sábado)

Sala 2 - AVATAR 3D (2009) (M06)
21h20

Sala 3 - SORRI (M16)
15h10, 21h40; 23h50 (sexta e sábado)

Sala 3 - BILHETE PARA O PARAÍSO (M12)
17h20, 19h20

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1- AVATAR (2009) 3D (M6)
13h30, 17h00, 20h30, 00h05

Sala 2- CURRAL DE MOINAS- OS BANQUEIROS DO POVO (M14)
13h20, 15h50, 18h20, 21h10, 23h40

Sala 3- SORRI (CB)
13h10, 16h10, 18h50, 21h40, 00h30

Sala 4- BOA SORTE, LEO GRANDE (M14)
13h40, 16h20, 19h00, 21h30, 00h00

Sala 5- NÃO TE PREOCUPES QUERIDA (M14)
14h00, 17h10, 21h20, 00h25

Sala 6- BILHETE PARA O PARAÍSO (M12)
13h50, 16h30, 19h10, 21h50, 00h20

Sala 7- RESTOS DO VENTO (M12)
14h20, 17h20

Sala 7- O CONVITE (M12)
21h00, 00h10

Sala 8- NUNCA NADA ACONTECEU (M16)
14h10, 17h30, 20h50, 23h50

Sala 9- CORAÇÃO DE FOGO (M6) DOB.
10h40 (Sábado e Dom.), 13h00, 15h30, 18h00

Sala 9- BULLET TRAIN: COMBOIO BALA (M16)
20h40, 23h30

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - SORRI – 2D (M12)
16h00

Sala 1 - SORRI – 2D (M12) - DIAS 30/09 E 01/10 (SEXTA E SÁBADO)
23h30

Sala 2 - BILHETE PARA O PARAÍSO – 2D (M14)
16h30, 21h20

Sala 3 - CORAÇÃO DE FOGO – 2D (V.P.)
15h00

Sala 3 - TOP GUN: MAVERICK – 2D (12)
21h05

Sala 4 - CURRAL DE MOINAS - OS BANQUEIROS DO POVO 2D (M14)
17h00, 19h20

Sala 6 - TAD, O EXPLORADOR E TÁBUA DE ESMERALDA 2D V.P. (M6)
13h30

Sala 6 - AVATAR – 2D (M12)
17h30

Sala 7 - NUNCA NADA ACONTECEU – 2D
15h40, 18h10, 21h00

Sala 8 - MÍNIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU – 2D (VP) (M06)
14h00

Sala 8 - NÃO TE PREOCUPES QUERIDA – 2D (M12)
18h00, 21h10

Sala 9 - DIGIMON ADVENTURES: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA – 2D VP (M6)
14h30

Sala 9 - RUMBA LA VIA – 2D (M12)
19h20

Sala 9 - FOGO-FÁTUO – 2D (M16)
16h50, 21h35

Sala 10 - DC LIGA DOS SUPER PETS – 2D VP (M06)
14h40

Sala 10 - SORRI – 2D (M12)
17h00, 19h20, 21h45

Sala 11 - DRAGON BALL SUPER: SUPER HEROI – 2D VP (M06)
13h30, 15h50

Sala 11 - 1618 – 2D
16h30, 20h55

Sala 11 - 1618 – 2D DIAS 30/09 E 01/10 (SEXTA E SÁBADO)
23h00

Sala 12 - A CONFERÊNCIA 2D
19h00

Sala 12 - BOA SORTE, LEO GRANDE – 2D (M14)
14h50, 16h55, 21h15

Sala 12 - BOA SORTE, LEO GRANDE – 2D (M14) DIAS 30/09 E 01/10 (SEXTA E SÁBADO)
23h20

Durante a semana abertura 14h30.
Sábado e Domingo Abertura 13h00.

LUCKY STAR - CINECLUBE DE BRAGA

"VIEIRARPAD"
04 de outubro, 21h30, Auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

"NÓS"; "MAKING OF NÓS"; "PATHS OF LIGHT"; "EL CASTIGO"; "MNEMOSYNE"; "INTOLERANCE"
06 de outubro, 21h30, Auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

twitter

«A guerra na Ucrânia se tornou tão séria, devastadora e ameaçadora, a ponto de causar grande preocupação. Em nome de Deus e em nome do senso de humanidade que habita em cada coração, renovo o meu apelo para que se alcance um cessar-fogo imediato!»
Papa Francisco – @Pontifex_pt

00h00 O Cubo; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h01** Galiza Mais Perto; **21h00** Anacronismos; **22h00** Vidro Azul

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

«Estudar é polir a pedra preciosa; cultivando o espírito, purificamo-lo.»
Confúcio

VEJA SE SABE...

Em que ano é que a Netflix foi fundada?

R: 1997.

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1- Dar a conhecer uma pessoa a outra ou a outras. 2- Desejado. 3- Quantidade restrita de combustível existente no depósito de um veículo; Universidade de Lisboa (sigla). 4- Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de dentro; Nome de letra; Israel (abrev.). 5- Que é o mais elevado. 6- Fortalecer-se. 7- Parte dianteira da lombada dos bovinos, entre a pá e o cachaço; Moeda da Nigéria. 8- Magoada; Forma reduzida de senhor (pop.). 9- Aqueles; Toucinho cortado em tiras para entremear em peças de outra carne. 10- Cada um dos mecanismos giratórios (e respetivas hélices) que asseguram a sustentação de um helicóptero; Nascimento de um astro.

Verticais: 1- Admirador. 2- Vaidoso. 3- Achar a solução de. 4- Suf. diminutivo e, por vezes, pejorativo; Bico de mama. 5- Referente a servo ou à condição de servidor; Entregar. 6- Causar desentendimento entre (duas ou mais pessoas) através da intriga. 7- Sufixo nominal empregado nas formas de gerúndio (fem.); Membro do corpo das aves; Piedade. 8- Titânio (s.q.); Que ou o que corta. 9- Aquele que violou a fidelidade conjugal. 10- Lista; Recursos financeiros.

Com o apoio da Porto Editora

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Embuchada. 2- Salsa; Niza. 3- Clotilde. 4- Arcediagos. 5- Coa; Acre. 6- Hugo; Sal. 7- Apertadela. 8- Rim; ID. 9- Prásino. 10- Concatenar. **Verticais:** 1- Escachar. 2- Malroupido. 3- Blocagem. 4- Uste; OR; Pç. 5- Caída; Tira. 6- Licra; AT. 7- Andar; Dose. 8- Diegese; In. 9- Az; Alina. 10- Assolador.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

8			9	2			1	
1	2				7	6		
		9			1	7		5
4		7		1			5	
5			8		6			2
	3				9	8		1
2		4	7			5		
		8	1				4	9
	5			6	4			7

DIFICULDADE: DIFÍCIL

4	6							
	7		4			2		
		3		9	7		4	
	4			8				5
			3		5			
5				7			9	
	8		7	4		9		
		6			9		7	
							5	6

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

1	2	6	5	4	3	8	7	9
4	9	7	6	8	1	2	5	3
3	5	8	9	2	7	4	6	1
2	3	5	1	9	8	7	4	6
6	7	4	3	5	2	1	9	8
8	1	9	7	6	4	3	2	5
5	8	2	4	3	9	6	1	7
9	4	1	8	7	6	5	3	2
7	6	3	2	1	5	9	8	4

* Solução do número anterior

5	4	3	7	6	9	1	2	8
2	8	6	5	1	3	4	9	7
9	7	1	4	2	8	3	6	5
6	9	8	2	3	5	7	1	4
4	3	2	1	7	6	5	8	9
1	5	7	9	8	4	6	3	2
3	6	4	8	5	2	9	7	1
7	2	9	3	4	1	8	5	6
8	1	5	6	9	7	2	4	3

HUMOR

Uma senhora visita uma amiga. Aproveitando a breve ausência da anfitriã, pergunta ao filho da dona da casa:
– A que horas se janta cá em casa?
– A minha mãe disse que hoje só comíamos quando a senhora se fosse embora.

CALENDÁRIO

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA XXVII

Verde – Ofício da féria.
Missa à escolha (cf. p. 19, n. 18).

L1: Gal 1, 6-12; Sal 110 (111), 1-2. 4-5. 7-8. 9-10ac
Ev: Lc 10, 25-37

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – quintas e sextas, 16h30 às 17h20. Domingos 16h00 às 16h50.

FARMÁCIAS

1400
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

BRAGA:	Santos Rua Conselheiro Januário, n.º 95
AMARES:	Marques Rego
BARCELOS:	Filipe
CABECEIRAS DE BASTO:	Azevedo Carvalho
CALDAS DE VIZELA:	Campante
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Ferreira Leite
GUIMARÃES:	Horus
PÓVOA DE LANHOSO:	Misericordia
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Valongo Delães
VILA VERDE:	Fátima Marques
VIANA DO CASTELO:	Nelsina
ARCOS DE VALDEVEZ:	Da Lapa
CAMINHA:	Moderna
MELGAÇO:	Durães
MONÇÃO:	Pereira & Barreto
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	Brito
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA.......112

AMARES
GNR.......253 900 070
Centro de Saúde.......253 909 230
Bombeiros Voluntários.......253 993 162

BARCELOS
PSP.......253 802 570
Hospital.......253 809 200
Bombeiros Voluntários.......253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga.......253 027 000
GNR.......253 203 030
PSP.......253 200 420
Polícia Municipal.......253 609 740
Cruz Vermelha.......253 208 872
Bombeiros Sapadores.......253 264 077
Bombeiros Voluntários.......253 200 430
Braga Táxis.......253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias.......253 257 257
Loja do Cidadão (Informações).......707 241 107

ESPOSENDE
GNR.......253 989 110
Hospital.......253 965 115
Bombeiros Voluntários.......253 969 110

FAFE
GNR.......253 490 890
Hospital.......253 700 300
Bombeiros Voluntários.......253 598 111

FAMALICÃO
PSP.......252 373 375
Hospital.......252 300 800
Bombeiros Voluntários.......252 301 110

GUIMARÃES
PSP.......253 540 660
Hospital.......253 540 330
Bombeiros Voluntários.......253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários.......253 639 240
Hospital António Lopes.......253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde.......253 350 030
GNR.......253 391 137
Bombeiros Voluntários.......253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP.......258 809 880
Hospital.......258 802 100
Bombeiros Voluntários.......258 730 643

VILA VERDE
GNR.......253 320 100
Hospital.......253 310 120
Bombeiros Voluntários.......253 310 390

VIZELA
GNR.......253 481 261
Centro de Saúde.......253 589 040
Bombeiros Voluntários.......253 489 100

Adaúfe – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Rosa Pereira Dias

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu ente querido, Sr.ª ROSA PEREIRA DIAS, de 89 anos de idade, natural e residente em Pinheiro, Adaúfe – Braga.

O corpo da saudosa falecida encontrar-se-á hoje, segunda-feira, a partir das 13h30, em câmara-ardente na igreja paroquial de Adaúfe. O seu funeral realiza-se pelas 17h30, com celebração de missa de corpo presente, finda a qual irá a sepultar no cemitério local em jazigo de família.

A missa de 7.º dia será celebrada no próximo domingo, dia 9, às 11h00, na igreja paroquial de Adaúfe.

Desde já a família agradece a todos os que se dignem honrar com a sua presença às cerimónias fúnebres em memória da saudosa falecida.

A FAMÍLIA

Funerária de Adaúfe – Tel.: 253 675 370 / 919 797 069

São Victor – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Alberta dos Anjos Cerqueira Pinhão

1955 | 2022

O marido, filho, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de informar o falecimento do ente querido e aproveitam para comunicar que o corpo encontrar-se-á hoje, segunda-feira, a partir das 12h00, na igreja paroquial de São Victor, em Braga.

O funeral, com missa exequial, realizar-se-á às 15h00. Após a cerimónia religiosa será sepultada no cemitério de Monte d'Arcos, em Braga.

A missa de 7.º dia será celebrada no próximo sábado, dia 8 de outubro, às 18h30, na referida igreja.

Agradecem publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade neste momento tão delicado da vida.

Braga, 3 de outubro de 2022

A FAMÍLIA

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 / 253 248 625 – Braga – funerariasantoadriao@gmail.com

CONCURSO PÚBLICO

Valença vai requalificar marginal do rio Minho

A Câmara de Valença, no distrito de Viana do Castelo, abriu na passada quarta-feira o concurso público para a empreitada de requalificação e dinamização da marginal do rio Minho e da ecopista na freguesia, pelo valor base de 176 mil euros.

De acordo com o anúncio do concurso público publicado em Diário da República (DR), a empreitada pública visa a «melhoria da qualidade e fruição da frente ribeirinha em São Pedro da Torre, com acertos e reperfilamento do canal da ecopista existente, criação de zona de lazer e limpeza e consolidação de margens».

O prazo de execução da intervenção é de 180 dias.

MONÇÃO

Iniciada a obra da futura rotunda de São Pedro

A Câmara de Monção manifestou «grande satisfação» com o início da construção da rotunda de São Pedro, num cruzamento da Estrada Nacional (EN) 202 naquele concelho do distrito de Viana do Castelo, «colocando ponto final num processo demorado».

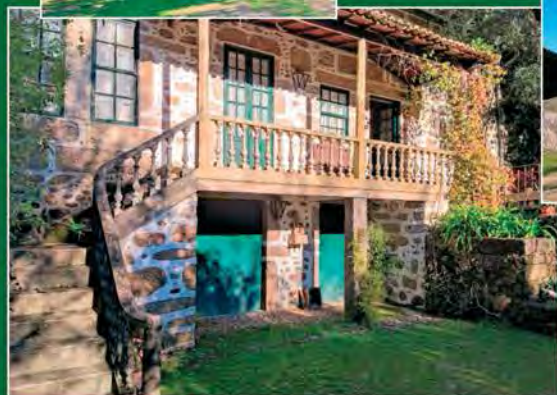
«No âmbito da circulação rodoviária concelhia, a rotunda de São Pedro sempre foi uma prioridade, levando-nos a defender junto de várias entidades, entre as quais a Infraestruturas de Portugal (IP), a sua necessária e legítima concretização (...) Quem espera sempre alcança. Congratulamo-nos com a intervenção, cuja conclusão assegurará maior segurança naquela zona», refere o presidente da Câmara de Monção, António Barbosa, citado numa nota enviada às redações.

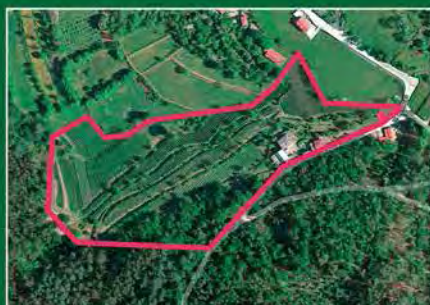
A empreitada, a cargo da IP, foi entregue à empresa Predilethes – Construções, Lda., pelo valor global de 749.854,86 euros, sendo que na passada quarta-feira iniciaram-se os trabalhos com a montagem do estaleiro.

A intervenção, com um prazo de execução de 150 dias, «tem como objetivo a melhoria das condições de segurança e acessibilidade, prevendo a reformulação geométrica do atual cruzamento, transformando-o em intersecção giratória».

QUALISÁ
IMOBILIÁRIA

AMI 11774

PROPRIEDADES EXCECIONAIS

Quinta do Corgo em Adaúfe
Com 14ha de área total e em excelentes condições de conservação. A propriedade é constituída por dois prédios rústicos, um espigueiro e eira, jardim amplo, área florestal e terreno agrícola.

Quinta de Sinde em Póvoa de Lanhoso
Propriedade do séc. XIV com mais de 30ha, que inclui um solar, vários edifícios rústicos tais como, a casa do caseiro, espigueiros, lagar de azeite, a capela, um moínho, uma adega, bem como terreno para cultivo, ramada, água de nascente, poço, furo artesiano e um ribeiro privado.

Quinta em Amares
Com 4,59ha de área total. Tem duas moradias, videiras, cultura arvense de regadio, pinhal, bouça, produção de mirtilos e de medronhos.

Quinta no Douro Vinhateiro
Com 7ha no total, 2ha são vinha da região demarcada do Douro, 1ha é cultura arvense de sequeiro, regadio, rega e lima, 3ha são mato e 1ha é pinhal.

José Veloso > 927 314 987
QUALISÁ - Mediação Imobiliária, Unipessoal Lda.
R. Dr. Domingos Soares, nº 2 R/c S. Vicente - Braga
comercialjose@qualisa.pt - www.qualisa.pt

QUALISÁ
a sua imobiliária de confiança

103
1919 2022 anos

ÚNICA EM BRAGA

GRÁTIS

CARRINHA DE MUDANÇAS AO COMPRAR OU VENDER

*SAIBA AS CONDIÇÕES NA IMOBRAGA

www.imobraga.pt

253 220 913 | 915 592 731

Mudar Soc. Mediação Imobiliária, Lda – AMI 5389

MORADIA INDIVIDUAL T5 – BRAGA

Composta por 2 pisos, com 2 salas e 2 cozinhas, anexo para garagem para 2 carros, recentemente foi colocado capoto em toda a casa e telhado novo. Esta moradia fica inserida em lote com 3500 m2 todo vedado e com árvores de fruto diversas. A 10 minutos do centro de Braga, venha visitar!

REF. 6316 | CE - D | 267.000 €

QUER VENDER A SUA CASA?

SABE QUANTO VALE?

PEÇA UMA AVALIAÇÃO GRÁTIS!
Sem qualquer compromisso!

915 592 731

www.imobraga.pt/avaliacaogratis

TEMOS CLIENTES COMPRADORES EM ESPERA!

HELENA PEREIRA

Bairro | Famalicão

Moradia individual. Frente com loja/comércio e cave arrendado; Lado esquerdo exterior com 1 bar e cozinha; Lote de terreno com ± 5.000 m2; Cozinha com sala openspace; Despensa, 3 quartos; W.C. completa; 1º andar: 3 quartos com terraços; Suite; 2 casas de banho completas;

Moradia T9 | 395.000 €

Gualtar | Braga

Terreno para venda numa das zonas privilegiadas de Braga. Lote de terreno de 184 m2 para moradia com área bruta de construção de 312 m2. Com boa exposição solar. Excelente localização. Próximo de comércios e serviços. Muito próximo da universidade do Minho.

Terreno | 100.000 €

918 417 103

Tenho clientes em carteira, que precisam de apartamentos e moradias. Agradeço o seu contacto.

RE/MAX GRUPO NEGÓCIOS

BRAGA CENTRO APARTAMENTO

T4 Tipologia

Renovado e com Ar-Condicionado

150M² Área Útil

VISITE JÀ !!!

913 440 800

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Roberto Rosmaninho Mariz, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834A), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C. P. 2629A), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: José Eduardo (C. P. 1835A), desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814A), Carla Esteves (C.P. 3794A), Francisco de Assis (C.P. 3145A), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321A), Jorge Oliveira (C.P. 1836A), José Carlos Ferreira (C.P. 2390A), José Costa Lima (C.P. 9219), Luís Filipe Silva (C.P. 3874A), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852A), Rui de Lemos (C.P. 4919A), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067A); Colaboradores: Artur Soares, António Pedras, A. Sílvio Couto, Artur Gonçalves Fernandes, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, J. M. Gonçalves de Oliveira, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial

Diário do Minho

Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Concorda com a imposição de medidas para obrigar à poupança de energia?

www.diariodominho.pt/inqueritos

SEGUNDA-FEIRA.03.OUTUBRO.2022

N.º 1721

BRAGA POR UM CANUDO

REPÓRTER BETA / CANUDO@DIARIODOMINHO.PT

O espeta canelas

Era uma vez um expositor de publicidade que existia junto às paragens de autocarro da Universidade do Minho que se transformou num perigo para quem por ali passa. Este é o resumo da história de terror de uma peça em ferro que servia de suporte a publicidade. Como o expositor caiu, alguém teve a boa vontade de o arrumar junto ao muro. O problema é que, como se pode ver claramente visto neste "boneco", o ferro está ali espetado à espera que alguém fique com as canelas feitas num oito, porque as fitinhas de sinalização não amortecem o impacto. Pede-se por isso que retirem o "mono" dali o mais depressa possível, antes que aconteça uma desgraça. Se nada for feito, apesar do aviso, então... *boa bai ela!*

\# ECONOMIA

PCP DEFENDE AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO PARA 850 EUROS

O secretário-geral comunista acusou ontem o Governo de uma «grande operação ideológica» para impedir um aumento dos salários que permita fazer face aos efeitos da inflação.

Jerónimo de Sousa defendeu o «aumento geral dos salários e do aumento do salário mínimo nacional para 850 euros já em janeiro de 2023».

«Falam do valor do salário mínimo para 2026, para não se comprometerem com o seu aumento significativo já em janeiro. Dizem que querem aumentar o salário médio mas não eliminam as barreiras que o impedem, designadamente a caducidade da contratação coletiva», criticou.

\# SEGURANÇA

Campanha fiscaliza uso do telemóvel durante condução

A fiscalização do uso do telemóvel durante a condução vai intensificar-se durante esta semana com uma campanha promovida pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), pela Guarda Nacional Republicana (GNR) e pela Polícia de Segurança Pública (PSP).

Denominada "Ao volante, o telemóvel pode esperar", a iniciativa arranca hoje e prolonga-se até dia 10, inserindo-se no Plano Nacional de Fiscalização de 2022, segundo comunicado conjunto das três entidades. Além da fiscalização, a campanha visa também a sensibilização dos condutores para os riscos potencialmente fatais da utilização indevida do telemóvel enquanto se conduz.

\# SAÚDE

Investigação sobre demências decorre em Caminha

A Câmara de Caminha e a Escola Superior de Saúde (ESSE) do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) estão a elaborar um diagnóstico de proximidade no domínio da demência.

Em comunicado enviado à imprensa, pretende-se com este estudo «avaliar a prevalência da demência na população maior de 65 anos e residente no concelho de Caminha, bem como o perfil sociodemográfico dos casos identificados. Pretende também mapear as respostas e recursos existentes no território, bem como as ameaças e dificuldades sentidas».